

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 4 de outubro de 1967 - Ano 53 - N.º 15.742 - Edição de hoje - 8 páginas - NCR\$ 0,10

C. Pinlo sugere salario de emergencia

O senador Carvalho Pinto sugeriu, ao ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, a adoção, pelo governo, de um "salário-emergência" para os trabalhadores a fim de que estes recuperem parte do seu poder aquisitivo, simultaneamente, as indústrias diminuem sua atual capacidade ociosa.

Desta maneira "os trabalhadores poderiam contar com 20 ou 40% de elevação salarial", sem onus para o governo, disse o senador.

SINTESE

ELEIÇÕES

A Assembléia Nacional do Vietname do Sul decidiu por 15 votos, ratificar o resultado das eleições presidenciais do mês passado, que levaram ao poder Nguyen Van Thieu. Dos 117 membros da Assembléia, 58 votaram a favor do resultado das eleições, 43 contra e houve uma abstenção. Quatro votos foram invalidados. Em consequência desse resultado, o presidente da Assembléia renunciou.

LIVRO PROIBIDO

Foi publicada no Diário Oficial da União a portaria do ministro Gama e Silva que proíbe a exposição, distribuição, venda e circulação, em todo o território nacional, do livro "Revolução na Revolução", de Régis Debray, e determina ao Departamento de Polícia Federal a sua apreensão.

O PREFERIDO

A última pesquisa de opinião pública realizada pela Organização Gallup, indicou que o senador Robert Kennedy está à frente do presidente Johnson, na preferência do eleitorado para disputar a presidência como candidato do Partido Democrata nas eleições do ano vindouro. Democratas e republicanos independentes deram 51% dos votos a Kennedy, e apenas 39% a Johnson.

PERONISTAS

O congresso nacional do peronismo, que deliberou durante dois dias decidir lançar o movimento "A Europa da Nação", contra o governo do presidente Juan Carlos Onganía, cuja política censurou severamente.

WILSON

O chefe do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha, John Boyd, atacou a política econômica do primeiro-ministro Harold Wilson acusando o governo de "empregar mão forte com os pobres e mão suave com os ricos".

Na sessão de abertura do LVVI Congresso Anual do "Labour Party", Boyd fez o discurso inicial do certame afirmando que "muitos vêem uma parte da sociedade cada vez mais se enriquecendo sem que haja uma distribuição mais ampla dos bens nacionais".

SINODO

O Sinodo Episcopal, em sua primeira reunião, estudou a abolição de alguns privilégios do clero, considerados feudais, mas que fazem parte do Código do Direito Canônico. Um portavoiz da Santa Sé anunciou que as discussões sobre a revisão da lei canônica provavelmente terminarão hoje, passando então o Sinodo a abordar problemas doutrinários.

SEGURANÇA

O presidente Lyndon Johnson, regressou do Texas sob severa vigilância, com uma considerável atividade dos agentes do serviço secreto, na base de Randolph.

Certo numero deles cercaram o avião presidencial e outros encontravam-se na torre de controle. Três caminhões do Exército foram colocados ante a passarela. Na chegada a Washington, também foram evidentes as medidas de segurança incomuns.

Costa Contrapõe Arena à Frente

E o vento não chegou



Toda a cidade aguardou ontem preocupada o anúncio de um vento a 100 quilômetros horários, previsto pelos serviços meteorológicos e que afinal não passou de leves rajadas que agitaram os cabelos das meninas, obrigando-as a refazer seus penteados

Magalhães volta dos EUA dizendo que política é de paz

O ministro das Relações Exteriores ao desembarcar no Rio procedente de Nova York, disse que "com o propósito de cumprir um dos objetivos da Política Externa brasileira, que é a defesa da paz", manteve nos Estados Unidos contactos com os chanceleres da República Árabe Unida e de Israel, com os quais discutiu a situação no Oriente Médio.

Acrescentou o sr. Magalhães Pinto que "as conversas foram muito boas e as perspectivas são animadoras".

O ministro desembarcou em companhia de sua esposa, sendo recebido pelo secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correa da Costa e outros diplomatas.

Woods vê reunião "histórica" e acha telefone bom

Depois de frisar que não concordava com as críticas dos jornalistas ingleses, sobre o mau funcionamento dos serviços essenciais no Rio, particularmente o de telefones, em prejuízo da reunião do FMI, o sr. George Woods declarou à imprensa que "nos Estados Unidos nós também temos nossas queixas. Nem tudo pode ser perfeito. O importante é que as autoridades cariocas estão procurando melhorar o serviço telefônico e isso deve merecer nosso apoio".

"A reunião do FMI e do Banco Mundial, no meu entender, foi histórica — disse — pelas resoluções aqui tomadas e que breve estarão dando os frutos esperados".

Canadá propõe a Costa um acordo nuclear

O novo embaixador do Canadá no Brasil, que se fez entregar suas credenciais ao presidente Costa e Silva, aproveitou o encontro para mostrar o interesse de seu país em que seja estudada a viabilidade de um acordo de energia nuclear entre as duas nações.

O presidente Costa e Silva não fez comentários imediatos sobre o interesse canadense, mas mostrou claro entusiasmo pela opinião do diplomata, segundo a qual Brasil e Canadá devem ampliar seu intercâmbio comercial, que não pode ficar só na troca de café por manufaturados, de café por papel segundo expressão do novo embaixador canadense, sr. Yvon Beaulne.

Ao fim de um encontro mantido anteriormente o problema. Admitiu também que o Executivo estaria agindo dentro da normalidade e com acerto, se cuidasse de remeter ao Congresso projeto regulamentando os preceitos constitucionais que configuram restrições aos cassados.

Apartando o senador baiano, o sr. Filinto Muller observou que não dava crédito ao noticiário aludido pelo orador, frisando que "não é possível querer que o governo oponha desmentido a toda notícia infundada divulgada pelos jornais".

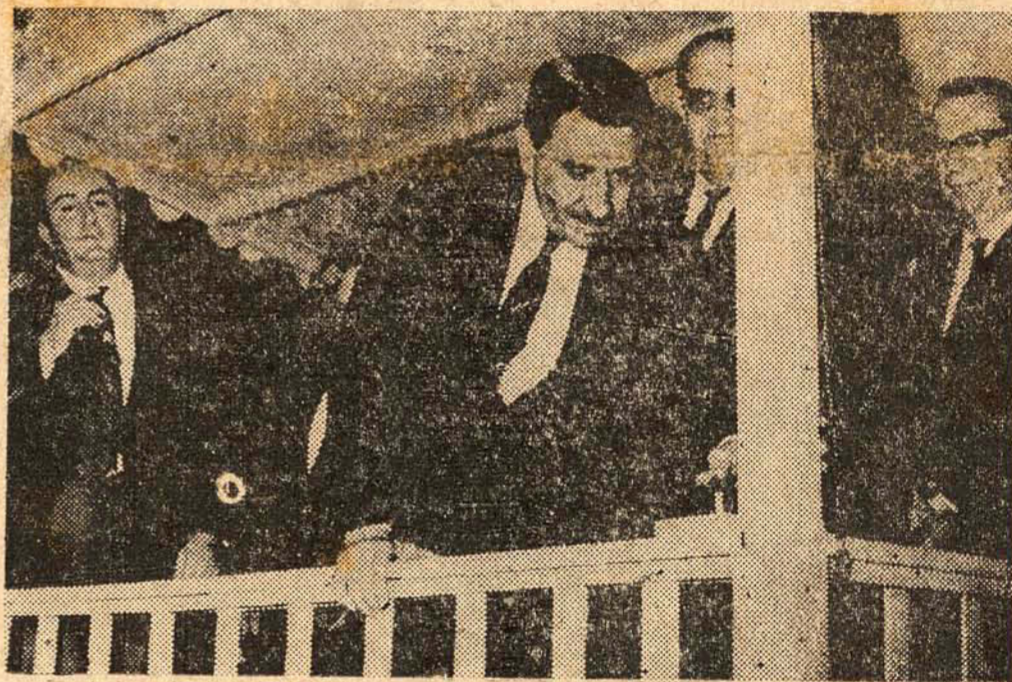
Declarou por sua vez o senador Eurico Rezende que — no que tange aos cassados — o Tribunal Federal de Recursos considerou vigentes os Atos Institucionais, o que invalida as afirmações de que estariam caducos aqueles atos, como afirmou o sr. Josafá Marinho.

Reafirmando sua posição, disse o senador Josafá Marinho que "seria absurdo pretender regulamentar a matéria (estatuto dos cassados) com fundamento nos Atos Institucionais", extintos inclusive por disposições contidas em seus próprios textos, que fixaram o termino de sua vigência em 15 de março.

CONVENÇÃO IGNORA

O silêncio em torno da Frente Ampla na Convenção Regional, realizada pelo MDB em Cruz Alta (Rio Grande do Sul), 5 dias depois do acordo Goulart-Lacerda, acabou por emprestar maior significação política ao certame. O senador Oscar Passos presidiu uma concentração oposicionista que desconheceu inteiramente a recente posição oriunda do encontro do ex-governador carioca com o ex-presidente Goulart.

São Martinho iluminado



Em sua visita ao Sul do Estado, o governador Ivo Silveira, entre outras solenidades, inaugurou a rede de energia elétrica de São Martinho (leia na 8.ª página)

Adesão de JG a frente irrita militares

Costa é visitado por pastor a quem diz que governa com Deus

Beltrão diz que a ajuda externa ainda preocupa

O ministro Helio Beltrão, do Planejamento, falando na reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) afirmou que persistem incertezas e inquietação nos países menos desenvolvidos no que se refere ao nível e à continuidade de cooperação financeira externa.

A reunião do CIAP encerrou-se no Rio e entre suas decisões mais importantes está a formação de uma comissão destinada a incrementar a ação do Comitê Interamericano para a Promoção das Exportações.

Por outro lado, o presidente do Banco Mundial, sr. George Woods, ao embarcar de regresso a Nova York após participar da reunião do FMI-BIRD, afirmou que o Brasil oferece boas perspectivas para os investidores americanos e europeus.

Após a posse



Está sendo esperado hoje pela manhã o prof. Ferreira Lima, que esteve na Guanabara tomando posse do cargo de Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina.

A profunda irritação dos meios militares, provocada pela adesão de João Goulart à Frente Ampla, poderá desencadear uma série de pronunciamentos, condenando a articulação classificada como anti-revolucionária.

Observadores da área militar surpreenderam uma intensa movimentação nos quartéis, diretamente relacionada ao encontro de Montevideu e à nota conjunta assinada pelos srs. João Goulart e Carlos Lacerda. O raciocínio da oficialidade identifica, na participação do presidente deposto pelo Movimento de 31 de Março de 1964, a evidência de que a Frente se caracteriza como manobra revanchista ou que, pelo menos, representa uma ameaça de retorno a uma situação definitivamente ultrapassada.

Desde o seu lançamento a Frente Ampla recebeu a hostilidade do movimento revolucionário. A reação maior dos militares, Todo o esforço para apresentar o movimento como uma mobilização da opinião pública para redemocratização do País não bastou para reverter o sentido inequívoco de sua antiga campanha antimilitarista. Está claro que nem o sr. Carlos Lacerda e nem os demais articuladores da Frente meteriam a imprudência e o erro de apresentá-la como um movimento de inspiração civilista, contra a tortura.

Ao receber no Palácio do Planalto o reverendo Cláudio José, pastor da Igreja Metodista do Brasil, o presidente Costa e Silva afirmou que o País é jovem, grande e complexo, e por isso é muito difícil governá-lo sem a ajuda de Deus.

Comentando as atividades daquela Igreja, o marechal Costa e Silva ressaltou a importância do ensino religioso e afirmou que num País como o Brasil, somente com a orientação de Deus é possível fazer um bom governo. Acrescentou que, diariamente, procura na oração e na meditação a inspiração para seu trabalho.

finalmente, domingo! tudo sobre o **Arthur** (a solução) neste jornal.

Letras de CÂMBIO

VANTAGENS

- Ao portador
- Correção monetária pré-fixada
- Maior renda
- Máxima garantia
- Liquidez imediata

CRESA S. A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Distribuição:



DISTRIBUIDORA DE VALORES

FLORIANÓPOLIS: Galeria Jaqueline, loja 3

Matriz Rio, GR: Rua do Carmo, 48 - Tel. 31-1830

Filiais: Brasília, S. Paulo, P. Alegre, B. Horizonte, Salvador, Curitiba, Vitória, Recife.

CRESA

Autorização Banco Central
n.º 36, de 23/VI/1953

PREFERÊNCIA
DE NORTE
A SUL!

SÃO BENTO VAI AOS JOGOS

Os VII Jogos Abertos de Santa Catarina a se realizarem na cidade de Joaçaba contarão com a participação de São Bento do Sul, que participará pela primeira vez com uma equipe de tênis.

Também a seleção são-bentense de futebol de salão se prepara para os VII Jogos de Joaçaba.

Lageano Tem Tio Padre Severino No Vietname

(Do correspondente Nelson Brascher)

O Padre Generoso Bogo, natural da cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, e que está radicado no Vietname há 16 anos, que foi alvo de reportagem na primeira página do jornal "Correio do Povo" e de uma série de programas na Rádio Guaíba, pelo repórter Flávio Alcaraz Gomes, da Empresa Jornalística Caldas Junior, tem um sobrinho em Lages. Trata-se do Sr. Aldo Bogo, Gerente da filial local da S/A Indústria e Comércio Concordeia-Sadia, também natural de Rio do Sul e elemento que goza de um vasto círculo de amizades na cidade.

HOMENAGEM POSTUMA

Dia 15 de Setembro passado, assinalou 5 anos do falecimento do benemérito cidadão lageano Sr. Vidal Ramos Junior, ex-Prefeito de Lages, por muitos anos, chefe político do extinto Partido Social Demo-

CINEMAS

CENTRO

HOJE

São José

às 3 e 8 hs.

James Booth

Shirley Jones

— em —

O SEGREDO DO MEU SUCESSO

PanaVision MetroColor
Censura até 14 anos

Ritz

às 5 e 8 hs.

Leila Diniz

Paulo José

— em —

TODAS AS MULHERES DO MUNDO

Censura até 18 anos

Rovv

às 4 e 8 hs.

Stewart Granger

Elke Semmer

— em —

CARNES PARA ABUTRES

CinemaScope Eastman-Color
Censura até 14 anos

BAIRROS

Gloria

às 5 e 8 hs.

Zé Trindade

— em —

MALUCO POR MULHER

Censura até 5 anos

Imperio

às 8 hs.

Claudia Cardinale

— em —

VAGAS ESTRELAS DA URSA MAIOR

Censura até 18 anos

Cine Rajá

às 8 hs.

— Um filme repleto de emoções! —

UMA FENDA NO MUNDO

Censura até 14 anos

DATILÓGRAFA

Emprego imediato, paga-se bem. Necessário ter redação própria, boa apresentação, ser ativa.

Rua Felipe Schmidt, 11 — Nesta.

Larapios Visita M Muitos Joinvilenses

Após uma ausência de oito dias o sr. Theobaldo Muller retornou a Joinville e a sua residência a rua Oscar Schenneider no. 210 onde constatou que durante o tempo em que peimaceu tova havia recebido a visita de larapios.

Os prejuizos foram de grande monta, segundo a própria vítima que apresentou queixa a Delegacia Regional de Polícia. Todo o seu guarda roupa e o de sua esposa foram roubados e o casal ficou só com a roupa, que vestia na ocasião do regresso a cidade, além de roupas que trazia na mala.

MAIS "VISITAS"

Por outro lado, Egon Scheidemann, residente na Rua Visconde de Mauá, 587, queixou-se que na última quarta-feira sua residência foi arrombada, sendo furtado os seguintes objetos: 1 rádio-portátil de fabricação japonesa, 4 jogos de abotoadura, 1 relógio despertador, 2 vidros de perfume e 1 anel de brilhante.

Finalmente, Reinaldo Leber, bo-

sifado, casado morador na Rua Guaporé 5 No., queixou-se que na última quarta-feira sua casa foi arrombada. Os larapios levaram apenas flores e pão. O furto ocorreu na ausência do queixo e de sua mulher.

RECEITA FALSA

A Patrulha Policial prendeu quinta-feira o indivíduo Celso Alexandre Reinhold, morador na Rua Barão de Rio Branco, 162-1o. andar, em Joinville, por ter falsificado uma receita para compra de produtos psicofróticos. A prisão do viciado verificou-se no interior da Farmácia Catarinense 15.

AMEAÇA

Na última quinta-feira compareceu à DRP Genésia Blanck Rua Dona Francisca, 4452, queixando-se que seu esposo vem ingerindo fortes doses de bebidas alcoólicas, chegando a ex pulsá-la de seu lar, ameaçando a morte. A DRP chamou o médico falso para esclarecimento.

Interferências da TV Piratini serão Sanadas

TUBARÃO (De Jabes Garcia) — A propósito das constantes interferências no canal da TV Piratini, que tanto prejudicam a recepção de uma imagem nítida, declarou-nos o dr. Ivo Sell, presidente do TV Clube de Tubarão, que já foram tomadas as devidas providências para acabar de uma vez por todas com este problema.

As interferências — afirmou o dr. Ivo — são oriundas de Osório, por causa da Cia Telefônica que opera na aquela cidade, motivo pelo qual os técnicos do TV Clube de Tubarão já começaram a trabalhar na transferência da repetidora para outro morro, na mesma cidade, que oferece condições excepcionais de recepção e transmissão da imagem sem qualquer interferência.

Mas não é só em Osório que se vê a atividade do TV Clube de Tubarão, no afã de bem servir aos telespectadores do Sul do Estado. Também a estação repetidora de Araranguá está sendo transferida para o morro de Mãe Luzia, em Curitiba, por oferecer melhor qualidade de imagem e som. Esta mudança, entretanto, não prejudicará a cidade de Araranguá, que continuará sintonizando a TV Piratini, em perfeitas condições com sinal diretamente do morro de Mãe Luzia, segundo fomos informados pelos técnicos.

Na ocasião em que abordávamos o assunto com o presidente do TV Clube de Tubarão, em seu gabinete de trabalho, encontravam-se lá alguns pacotes. Disse-nos o dr. Ivo Sell que se tratava de várias peças de um equipamento que deveriam seguir imediatamente para o Rio de Janeiro, a fim de sofrerem alterações necessárias, visando melhor rendimento na recepção da TV Piratini, que dentro de 15 dias, aproximadamente, estará chegando aqui com uma imagem de cinema.

..Não obstante as dificuldades encontradas para a manutenção das repetidoras instaladas na região, por falta de maiores recursos financeiros, o TV Clube de Tubarão, tendo à frente o incansável batalhador dr. Ivo Sell, vem desenvolvendo um trabalho digno dos maiores louvores, trabalho este — convém que se diga — que muita gente, no côrto do lar, assistindo a um bom programa de televisão, desconhece totalmente.

MILTON LIBERATO

Eli da Silva Liberato, Laura Bucheler Liberato comunicam aos parentes e pessoas amigas o falecimento do iraquível esposo e filho MILTON LIBERATO

Outrossim, externam os seus agradecimentos aos doutores Mário Mussi e Wilson Mendonça, pelo desvelo e carinho que dispensaram ao extinto e convidam para a Missa de sétimo dia que mandará celebrar, na Capela do Colégio Catarinense, no próximo dia 6 (sexta-feira) do corrente, às 8 horas da manhã.

VENDE-SE

Um armazem, situado no Estreito, à rua Tereza Cristina 245, próximo ao Expedicionário, inclui-se na venda o prédio.

Aceita-se como parte do pagamento um veículo nacional.

Tratar no local, com o sr. Abelardo.

ALFAIATARIA CAMARGO

COMUNICAÇÃO

LICERIO Camargo proprietário da Alfaiataria Camargo situada à rua Felipe Schmidt, no. 37 — comunica que por motivo de obras no local, transferiu seu estabelecimento, temporariamente para a rua Alvaro de Carvalho, (esquina com Felipe Schmidt), onde continuará o atendimento de seus clientes e amigos.

Outrossim, comunica que tão logo termine a nova construção, volta à no mesmo local.
Florianópolis, 23/9/67

finalmente, domingo!
tudo sobre o

EDIFÍCIO **Arthur**
(a solução)

nêste jornal.

Prefeitura de Brusque Trabalha muito com Poucos Recursos

O prefeito Antônio Heil, de Brusque, cumpre o seu mandato há um ano e meio e o município desde então só tem feito prosperar. Efeito pela legenda do extinto Partido Social Democrático, o sr. Antônio Heil, mesmo enfrentando uma série de dificuldades comuns a todos os municípios do Estado e do país — o mais cruaante dos problemas é a deficiência na arrecadação — governa a cidade com muita dedicação e trabalho. Em declaração recentemente prestada à imprensa o Chefe do Executivo brusquense arrolou os obstáculos com que se defronta a administração para levar o município a um progresso sempre crescente. "A municipalidade disse — tem sempre muitos projetos a executar, mas o principal entrave

dos planos da Prefeitura é o constante atraso em que se deixam ficar os contribuintes, sonogando tributos e impostos de toda a natureza". "Dian te disso — asseverou — vejo-me na contingência de executar todos os que estão inscritos na dívida ativa, uma vez que a falta de pagamentos vem ccusando situações insustentáveis, além de embaraçosas para a administração.

O prefeito de Brusque se preocupa muito em corresponder a confiança dos munícipes que o elegeram de forma consagradora no pleito de 3 de outubro de 66. Revela mesmo que prefere se exaurir trabalhando para justificar o seu mandato a viver eternamente reclamando da falta de recursos.

Estamos desapontados porque ainda não conseguimos passar do índice médio de 98,6% de pontualidade.

Desculpe.



A Ponte Aérea é um termômetro da nossa pontualidade.

Em 36 meses de voo que fizemos na Ponte Aérea São Paulo-Rio, tivemos 14% de atrasos.

Ou seja: Em 146 relatórios do DAC tivemos um índice de 100% de pontualidade em apenas 129 vezes.

Fizemos uma bruta força para que isto não acontecesse. A nossa meta era chegar a 100% de pontualidade, sempre. Vamos continuar tentando.

Sadia

— uma companhia que está crescendo porque sabe onde tem o nariz.

Enquanto isto você tem outras razões para continuar viajando conosco.

Fomos a primeira companhia a oferecer aviões jato-hélice Dart-Herald, novinhos, equipados, com turbinas Rolls-Royce, radar, cabina pressurizada, que voam a 450 quilômetros por hora, pousam e decolam em qualquer pista, pavimentada ou não.

Tudo por tarifa econômica.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Sadia.

Pça. 15 de Novembro, 24

* (PARA COMEMORAR SEU CARRO PRÓPRIO)

* a festa é toda sua

No seu 35.º aniversário a Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina lança ao público em geral o seu Fundo Automobilístico de Esforço Cooperativo. (FACO)

O CARRO DE SUA PREFERÊNCIA A PARTIR DE NCRS 33,60 POR MES
FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO COOPERATIVO

Informações: RUA TRAJANO, 37

VAI TUDO BEM

GUSTAVO NEVES

Acabo de ler o discurso que o deputado Aroldo Carvalho pronunciou, recentemente, em Pôrto União, alusivo às comemorações do cinquentenário daquele Município. E tive a agradável impressão de que, na verdade, já se verificam os efeitos duma política objetiva, desarmada de preconceitos e ressentimentos, mereça a formação de uma consciência democrática infensa à antiga anarquia do personalismo, das competições de grupos, das intransigências grosseiras. Todos sabemos que o ilustre deputado catarinense à Câmara Federal, eleito pela legenda da ARENA, pertenceu antes às fileiras da extinta UDN. Existe, mesmo, a esse respeito, algum vestígio na atitude de uma emissora de rádio, que, obediente à orientação do deputado Aroldo Carvalho, seu proprietário e fundador, parece não haver-se ainda rendido à evidência da pacificação política em Santa Catarina, contradizendo por isso as simpatias e o apoio com que o eminente parlamentar está agora tratando o Governador do Estado, seu ex-adversário político, o sr. Ivo Silveira, que todos sabemos ter sido figura das mais representativas e tradicionais do extinto PSD.

Todavia, o sr. Aroldo Carvalho se sobrepõe a essas dissidências do passado e não hesita em dizer as coisas como as vê, em realidade, no atual panorama político — administrativo de Santa Catarina, — sem difarces, sem deformações, sem reticências. Sempre espere que a evolução do conceito democrático e a sua aplicação à inteligência e ao discernimento do povo catarinense conduzissem os responsáveis pelos bons destinos do Estado a este magnífico resultado: o abandono de mesquinhas praxes que tanto desvirtuavam a lúida expressão da liberdade política, frustrando-a em holocausto a ambições pessoais e interesses subalternos. Eis que ora me apraz saudar a nova mentalidade, em homens do porte cívico do deputado Aroldo Carvalho, cujo discurso, em Pôrto União, foi verdadeiro hino de louvor à gestão governamental do sr. Ivo Silveira.

Assim, a propósito da construção do ginásio industrial daquela cidade, o nobre deputado catarinense aceitou, com a importância da obra, os méritos que ela representa, marcando a passagem do atual Chefe do Executivo pelo governo do Estado. O mesmo declarou ante o empreendimento da eletrificação daquelas regiões, iniciativa que mais fundamentalmente vincula o Governador, pela própria ação, a uma das mais operosas fases de desenvolvimento catarinense, aliás sucedendo a outra que consolidou, na gratidão das populações, o prestígio de que goza o atual senador Celso Ramos.

Muito oportunamente, o deputado Aroldo Carvalho discorre sobre o acerto da orientação que vem sendo adotada no Estado para a formação de técnicos, e n estabelecimentos regionais de especialização, atentos estes à demanda de pessoal habilitado às atividades profissionais num país em acelerado desenvolvimento como é o presente o nosso. Satisfaz-me essa coincidência de pontos de vista com os que também eu, comentando, de há cerca de oito anos para cá, as diretrizes da política educacional, que se estava impingindo oficialmente entre nós, assinalava freqüentemente a clarividência dos poderes públicos do Estado nesse, como em outros setores administrativos.

Vai tudo bem, portanto, se já nem somente o aspecto político-partidário, — por vezes, senão quase sempre, possível de lastimável

(Cont. na 3ª. pag.)

Partidos Políticos

A situação político-partidária brasileira, onde dois únicos partidos absorvem tôdas as atividades nesse setor, estaria a pressupor que as várias tendências da nossa opinião pública se polarizassem em torno das legendas da ARENA e do MDB. E' indiscutível entretanto, que tal não acontece na realidade brasileira, pois a deficiência do bi-partidarismo que presenciamos decorre, em primeiro lugar, do caráter arbitrário do seu surgimento, se bem que não seja essa a razão única do seu artificialismo.

Possuimos, até 1964, um pluripartidarismo que também não correspondia às exigências da nossa vida pública. O excesso de partidos de então dava margem a toda sorte de barganhas, acórdos muitas vezes prejudiciais aos interesses administrativos, denotando também, até certo ponto, uma falsa representatividade política. Para corrigir esse defeito procurou-se uma solução radical, que simplesmente extinguiu todos os partidos existentes para criar, por um decreto, apenas dois. Com isto, ficou impossibilitada uma evolução natural dos antigos partidos em busca do aperfeiçoamento, a qual possibilitaria a redução dos mesmos através de um processo que, com o tempo, englobasse as tendências afins num número menor de instrumentos políticos.

Assim, numa previsão otimista, poder-se-ia admitir que a classe política, entendendo-se à luz da realidade, promovesse a dinamização de um novo espaço de afirmação no plano parlamentar, além de dedicar aos partidos um esforço de novo tipo, para assegurar-lhes a participação popular nas decisões nacionais.

Mas, na prática, isto se tornou impossível, pois a ARENA majoritária e o MDB opositorista, separados pelo radicalização da sua criação sobreviveram com todos os vícios que lhes são inerentes, sem motivação doutrinária e sem uma programática es-

tabelecida.

O caráter transitório dos partidos atuais, pelo que tem sido até aqui demonstrado, é inarredável na concepção dos políticos que os integram. A falta de homogeneidade política da ARENA e a concepção superada do oposicionismo do MDB, dizem bem que nenhum deles cumpre como seria o desejável as funções que lhes foram precariamente atribuídas.

Prova disso, então, é o surgimento de formações políticas como a "frente ampla", a "guarda-costa" e outras organizações semelhantes, que procuram suprir as deficiências partidárias e a falta de unidade das duas agremiações, com o agrupamento de tendências afins, paralelamente à vida (ou agonia?) dos atuais partidos.

Decorrendo o surgimento dessas organizações da insuficiência política ostentada pela ARENA e pelo MDB, é fácil de se concluir que a classe política nacional sente a premente necessidade de encontrar meios mais adequados de atuação política que estes que lhe oferece o bi-partidarismo. Procura, assim, reunir as várias tendências em torno de grupos relativamente homogêneos, que possam manifestar a expressão das suas verdadeiras posições, a despeito do vínculo partidário que a ARENA e o MDB sustenta com os mesmos, por uma questão de necessidade de legenda eleitoral legal.

Esse quadro irreal, assim, poderia ser substituído por uma solução verdadeiramente compatível com os anseios generalizados, não só da classe política, como principalmente do povo brasileiro, dando margem à formação de novos partidos que exprimissem os autênticos sentimentos de cada tendência, sem que para isso ainda se seja obrigado a enfrentar o constrangimento que oferecem a ARENA e o MDB.

CULTURA

A respeito de um Editorial aqui publicado, sob o título "Para Salvar a Cultura, a Academia Catarinense de Letras teceu em relação a "O ESTADO" os mais desvanecedores elogios, apoiando esta causa que não pertence apenas à Imprensa, aos órgãos e entidades culturais ou, mesmo, a um grupo restrito de intelectuais de Santa Catarina. E', na realidade, uma causa de todo o povo catarinense, das artes, da cultura, das tradições e da História do nosso Estado.

Para nós, o tema é particularmente grato, pois durante o decorrer de toda a vida cinquentenária deste Jornal, passaram por estas páginas expressões do maior vulto, tanto da vida cultural e artística, como da vida pública de Santa Catarina. Participamos, assim, no cumprimento da nossa missão, de todos os acontecimentos que ajudaram a construir a nossa História, durante a maior parte do transcurso deste século, e não seria uma afirmação pretenciosa de nossa parte dizermos que também ajudamos a escrever e a contar a História do nosso Estado.

Foi assim que, com a colaboração de alguns catarinenses ilustres, lançamos a público o brado de alerta sobre a ameaça que pairava em relação ao acervo cultural que ainda se conseguiu manter reunido, cuja deterioração material já se começa a fazer sentir. Nossa omissão nesse sentido consistiria em estimular a proliferação das imensas legiões de traças e cupins que investem contra os livros da nossa Biblioteca Pública e contra o que mais resta das nossas reliquias históricas e do nosso patrimônio artístico e cultural.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA B. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com este endereço: Sr. Jorn. Osvaldo Melo-M. D. Cronista de "A Nossa Capital", recebi um ofício convidando para assistir a inauguração da X Exposição de Trabalhos Manuais, promovida pelas senhoras Evangélicas, que será realizada em favor da Maternidade e Hospital Evangélico, que já se acha aberta desde o dia 2 deste mês, no prédio da Casa Hoepcke, à rua Deodoro, esquina com a Conselheiro Mafra, onde funcionou a Seção de Fazenda.

A Associação Evangélica tem por objetivo atender na sua obra humanitária, quantos necessitam, sem distinção de cor, raça, idéias políticas ou crença religiosa. Agradecido pelo honroso convite, de.êjo felicidades na sua promoção.

A FEDERAÇÃO ESPÍRITA CATARINENSE E MAIS DE 65 CENTROS E ASSOCIAÇÕES COMEMORAM O "DIA DE KARDEC"

O dia do nascimento de Hipólito Léon Denizard Rivail-Allan Kardec que se deu em 3 de outubro de 1804, confidenciador da Doutrina Espírita e que fora membro de várias sociedades sábias, entre outras, da Academia Real de Artes e professor de Química, Física, Anatomia comparada, Astronomia etc., foi comemorado pela Federação Espírita Catarinense e todos os Centros e Associações filiadas à Casa Mater do Espiritismo em Santa Catarina.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcelio Medeiros, filho.

ARENA VE A "FRENTE"

O Gabinete Executivo da ARENA de Santa Catarina está estudando a data para uma reunião que deverá marcar, dentro em breve, a fim de fixar a posição do partido, no Estado, em relação ao ingresso dos seus membros no movimento da "frente ampla". Esta informação me foi passada ontem, de fonte idelíssima, que disse ainda não estar a "frente" causando maiores apreensões à agremiação majoritária, mas a direção do partido acha conveniente que, desde já, adote uma orientação definitiva sobre o assunto, a fim de se evitar situações a seu ver desagradáveis, para o futuro.

E' muito provável que essa decisão decorra da atitude de inegável simpatia que o líder da ARENA na Assembleia, deputado Fernando Viegas, tem assumido em relação à "frente", nas rodas políticas do Estado. Em boca não tenha admitido para já a sua participação no movimento liderado pelo sr. Carlos Lacerda, de quem é amigo e admirador, o líder da ARENA em momento algum negou a probabilidade de vir a aderir a "frente", reservando para a sua manifestação uma decisão do assunto o regresso da viagem que está empreendendo a Europa.

Além disto, o sr. Fernando Viegas já acenou com o ex-Governador da Guanabara a sua vinda a Florianópolis na primeira quinzena de dezembro, quando então, o sr. Carlos Lacerda se entrevistará com políticos catarinenses, visando a criação do movimento em nosso Estado.

Continuando as coisas nesse caminho, não é difícil se antever uma crise no seio da agremiação, principalmente na área parlamentar, que desta maneira poderá perder o seu líder no Legislativo estadual. Ou o sr. Fernando Viegas muda de atitude em relação à "frente" ou, para o ano, a ARENA terá novo líder. Vale à pena aguardar.

COMELLI DE VOLTA

A bordo do Eugênio "C", deixou ontem o porto de Lisboa o Diretor de "O ESTADO" José Matusalem Comelli, que durante quatro meses viajou pela Europa, Japão e Hong-Kong, em viagem de negócios. Chegará ao Rio provavelmente no dia 12, viajando em seguida para Florianópolis, onde reassumirá as suas atividades na Presidência da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke, na vice-presidência do grupo Heppke, na Direção do "O ESTADO" e no escritório de advocacia.

GRÊMIO X PERDIGÃO

Soube ontem que os diretores do

Grêmio, de Pôrto Alegre, estão temerosos quanto ao jogo que realizarão em Florianópolis, dia 5 de novembro, com o Perdigão, de Videira, em disputa da classificação para a "Taça Brasil". Esse receio não é tanto pela equipe do Perdigão, diga-se o bem da verdade, mas principalmente pelo péssimo estado do gramado do campinho da Rua Bocaiúva, o qual poderá ocasionar contusões deploráveis aos seus jogadores, atualmente empenhados na aura batida pela conquista do "hexa"-campeonato gaúcho de futebol.

Caso o gramado continue assim como está, os mentores grêmistas já pensam em colocar em campo uma equipe mista, a fim de saldar seu compromisso.

Uma sugestão de bom senso à F.C.F.: Por que não paralizar os jogos no Estádio (?) "Adolfo Konder", da segunda quinzena em diante deste mês, e recuperar, durante esse tempo, a castigada grama do campinho?

UMA EXPECTATIVA

O deputado Henrique de Arruda Ramos é outro que não diz que "sim nem que não", quanto à sua participação na "frente ampla". Por enquanto, ainda está aguardando os acontecimentos.

O BATE-PAO

Uma importante visita esteve na noite de domingo em casa do Presidente da ARENA, sr. Armando Valério de Assis. Conversaram demoradamente, sobre o Estado, sobre o País e, principalmente, sobre a Cidade. A visita informou o sr. Armando Assis das intensas atividades que desenvolvem em São Paulo, onde várias vezes por semana tem de vir a público, a fim de falar a milhões de pessoas, através da televisão. Depois do bate-papo, Ronald Golias levantou-se e foi para o Estádio da F.A.C., a fim de cumprir o seu segundo compromisso em Florianópolis, a convite dos estudantes de Medicina.

DEVE CUMPRIDO

Será dia 10 o regresso do senador Renato Ramos da Silva a Florianópolis, depois de vencido o prazo de sua convocação, diante do licenciamento do senador Atilio Fontana.

BEBATE FALSO

São seis horas da tarde, dou três batidinhas na madeira; felizmente, até agora, não caiu a ventania, cujos primeiros informes previam-na com uma velocidade de até 100 quilômetros por hora. Meu primeiro pensamento, ao ouvir a notícia, voltou-se para a figueira da Praça XV. Ela não resistiria. Bato três vezes novamente.

CASSADOS: NOVO ARGUMENTO

O senador Josafá Marinho traz ao debate sobre o regime legal dos cassados um argumento novo: há, segundo ele, que distinguir entre direitos políticos e direitos do cidadão. O direito político é o que assegura ao seu titular o livre exercício do voto, lhe dá condições aos quadros do governo. O direito de cidadão lhe assegura a livre manifestação do pensamento no írico, logo, o direito à atividade política.

O senador do MDB toma, assim, uma posição contra o falado "estatuto dos cassados" e sustenta que todo direito político é direito do cidadão, mas nem todo direito de cidadão é direito político. Em 1964, segundo ele, houve apenas suspensão de direitos políticos pelo prazo de dez anos. Os que foram atingidos pelas cassações estão limitados pelo parágrafo 1.º do Artigo 144 da Constituição e por outras restrições contidas na Lei Orgânica dos Partidos e no Código Eleitoral.

Constatando o ministro da Justiça, o senador Josafá Marinho afirma que os Ates Institucionais foram varridos dos quadros do Direito positivo pela nova Constituição, uma vez que o Artigo 173, da Carta de 24 de janeiro deste ano, apenas aprovou o que foi feito em função dos Ates Revolucionários mas não lhes assegurou vida acima do texto constitucional.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "Politicamente, a substância da Frente Ampla não excede a qualidade amorfa do regime de 46, que encontrou em sua indefinição os sementes de sua própria ruína. Consistência mundial do pós-guerra, o regime de 46 ceibou como reação ao Estado Novo e afagado pela foi mais liberal do que democrático, e careceu de uma definição doutrinária compatível com a evolução histórica do país. A nostalgia marcou-lhe o irrealismo, conduzindo-o à inviabilidade".

"O JORNAL": "A OEA confessou em Washington, na semana passada, que é um organismo impotente para operar em concreto, embora fértil em formulas de esperteza diplomática e pomposa verbiagem. Passando a bola perigosa (da subversão cubana neste hemisfério) à ONU, com impressionante unanimidade, desvestiu-se, perante o mundo, de pretensões que antes acariciava como sendo apogio de sua autonomia continental".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Houve (na reunião do FMI), é evidente, divergências, como sempre as haverá enquanto o homem for na realidade o que é. Mas (...) não podemos de modo algum deixar de admitir que um extraordinário progresso se vem verificando no equacionamento do delicadíssimo problema resultante das relações econômicas e financeiras do mundo de hoje".

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 423

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1799, de 22 de dezembro de 1952.

CONSIDERANDO que dada as dificuldades normais alguns maquinistas não conseguiram proceder os registros de suas "instalações de Beneficiamento, Rebeneficiamento e Padronização de Café," dentro dos prazos estipulados na Resolução n.º 373, de 6/8/66; e

CONSIDERANDO a necessidade de se permitir o cadastramento de todas as instalações, inclusive das que se encontravam em funcionamento antes de 6 de agosto de 1966.

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica instituído, a partir desta data, o registro obrigatório, permanente, de todas as instalações de Beneficiamento, Rebeneficiamento e Padronização de Café, já em funcionamento ou que venham a existir no País, quer de propriedade particular ou de cooperativas ou de propriedades agrícolas.

§ Único — O registro será gratuito, constando do preenchimento de formulários próprios, fornecidos pelo Instituto Brasileiro do Café e poderá ser efetuado nas Agências, Postos de Classificação e Armazéns da Autarquia, nos Estados Catefeiros.

Art. 2.º — Ficar impedido, após 90 dias da publicação desta, de realizar operação de crédito de qualquer natureza, junto a entidades públicas, autárquicas e estabelecimentos de crédito de cujo capital participe o Governo Federal, os proprietários de instalações de Benefício, Rebenefício e Padronização de Café-pessoas físicas ou jurídicas — que não tenham suas instalações devidamente cadastradas, conforme o Art. 1.º

Art. 3.º — Fica obrigatória a renovação cada dois anos, a partir do primeiro registro da instalação de Benefício e Padronização de Café, implicando o descumprimento da renovação, no impedimento previsto no Art. 2.º, contando o prazo de 90 dias a partir da data em que o primeiro registro completar 2 (dois) anos.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1967
Presidente
HORACIO SABINO COIMBRA

RADAR NA SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEU

O SR. OSMAR Nascimento, está se aposentando do Banco Inco. Foi eleito diretor da Cia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, conforme divulguei domingo.

TURISMO Holzmann e Varig são bado, recepcionaram convidados para um movimentado coquetel nos salões do Querência Palace. Na ocasião lançaram o plano da Excursão "Catarinenses na Europa 68".

O FATO — Fundo Automobilístico cooperativo, sóbado, marcou sua segunda reunião nesta Capital, no Clube "15 de Outubro". Presidiram os trabalhos os srs. José de Brito Andrade, Ernani Botti, Mauro Saudades e Carlos Alberto Saudades. Quatorze veículos foram contemplados com quatorze automóveis. Este Colunista, entre eles. Boa notícia.

O Sr. SELEME Isaac Seleme, assumiu a Gerência do Banco Inco, na "Itahassania". O referido Banco está bem representado igualmente na gestão do Sr. Osmar Nascimento.

O VICE Governador Dr. Jorge Bornhausen, foi muito cumprimentado domingo, pelo seu aniversário.

A DIRETORIA do Canasvieiras Country Clube, transferiu a festa — "Primavera em Canasvieiras" para o próximo dia quatro.

AACBO de receber ofício convite do diretor social do Lira T.C. Sr. Arie Bortolo Filho, para o baile de aniversário do próximo sábado. Agradeço a gentileza e confirmo minha presença.

O ENGENHEIRO Dr. Paulo Melro, próxima sexta-feira, será homenageado com jantar no Clube Doze de Agosto. A Diretoria do Sudesul, oferecerá um coquetel para a imprensa. A lista de adesão encontra-se no Clube Doze de Agosto.

O SR. e SRA. Sylvania José Matuszém Comelli, chegarão na Guanabara procedente do "Velho Mun do" próximo dia dez. Nesta Capital dia onze ou doze.

MISS Brasil 67 — Carmem Lúcia Ramasco, virá à Florianópolis, em novembro próximo. Estamos promovendo sua vinda à Santa Catarina.

O ENGENHEIRO Dr. Boris Tertschitsch, vai embelezar a cidade com mais uma belíssima obra arquitetônica construindo o edifício da Cia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, à rua Deodoro. Ali será realizada importantíssima reunião econômica para o progresso de Santa Catarina. O Diretor Presidente Dr. Djalma Araújo, com sua habilidade e tranquilidade fez crescer rapidamente aquela conceituada Empresa.

ACABO de receber ofício do City Club de Criciúma, comunicando que sua nova diretoria presidida pelo Sr. Silvino Soratto, foi empossada.

AMANHÃ, o Lira T. C., promoverá o jantar de aniversário. As debutantes 67, participarão. O sr. Antônio Apostolo, que vai passar a presidência do Clube ao Sr. Iconomus Aterino deverá fazer uso da palavra. Ele foi um bom presidente.

O PADRE Roma Futebol Clube comemorou no dia 10. p.p. seus dez anos de existência. Em reunião solene foi aclamado por unanimidade o Sr. Iconomus Atherino, Presidente de Honra do "mais simpático da várzea" o qual será homenageado na próxima sexta-feira com um coquetel alusivo à data.

DOMINGO, Cintia Rosana, filha do Sr. e Sra. Jacques Brose, fez a 1a. Comunhão e festejou no Lira T.C.

SOLENEMENTE foi inaugurada a Exposição de Trabalhos Manuais, à rua Deodoro, na Casa Hoepcke. Em benefício da construção do Hospital Evangelico de Florianópolis.

O SUPERINTENDENTE da Sudesul — Engenheiro Dr. Paulo Melro, será homenageado pela imprensa catarinense, com um jantar no Clube "12 de Agosto", próxima sexta-feira, às vinte horas. As listas de adesões encontram-se nas redações dos jornais, nesta Capital, no Clube Doze e no Gabinete de Relações Públicas do Palácio do Governo.

VAI TUDO BEM

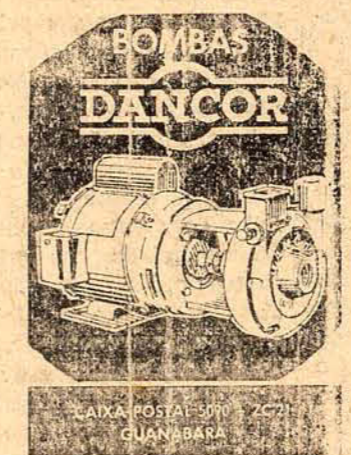
(Cont. da 4.ª pág.)

equivocados, — inspira as apreciações dos atos de governo, mas precisamente o critério mais objetivo da utilidade pública e do interesse maior do desenvolvimento geral de Santa Catarina.

instalamos peças VW Originals com garantia



revendedor autorizado Volkswagen
C. Ramos S.A. Comercio e Agencia
R. Cel. Pedro Demora, 1466 — Estreito



MOMENTO LITERARIO

DI SOARES

O CAMPEADOR NEJAR

No mais recente livro do poeta gaúcho Carlos Nejar, O CAMPEADOR E O VENTO, encontramos uma bem sucedida tentativa de levantamento lírico do homem dos pampas na sua expressão — mais livre de convivência com os elementos do tempo — a vida árdua em companhia, o cultivar a terra e ver frutificada a semente, pois "Fica a terra, passa o arado, mas o homem se desgasta; sangra o campo, brota o gado, brota o vento de outro lado/ e a semente também brota./ Fica a terra, passa o arado/ e o trabalho é o que nos passa, como nome; como herança/ fica a terra, a noite passa./ A semente nos consome/ mas a terra se desgasta."

A poesia de Nejar é fortemente dramática e sempre se destacou pela equilibrada musicalidade. O CAMPEADOR E O VENTO não foge a regra. O poeta demonstra que continua evoluindo e que sabe utilizar com inteligência as lições válidas das correntes mais avançadas da poesia brasileira.

O volume está dividido em nove cantos, a saber: "De como a terra e o homem se unem"; "Ofício do Lavrador"; "O Lavrador e a faina: selco"; "Morte do lavrador: inumação"; "Do homem e sua casa"; "O lavrador e o vento. Metamorfose"; "Avaliação sobre o morto. Exigências"; "De como o cavalo e o dono se encontram. A Montadura"; "Libertação do cavaleiro"; "Do Campeador e seu andamento. Utensílios"; "O Campeador com peças do tempo".

A Edição é da Livraria Sulina Editora. Capa e vinhetas de W. Elias e Clébio Sória.

PSICANALISE — ENSAIOS E EXPERIENCIAS

"Vida de Shopenhauer", "Goethe, o gênio Paterno", "O dinheiro na vida erótica" e "A conquista da maturidade" são livros que deram ao professor Karl Weissmann uma justa projeção em meios científicos, onde se destaca como seguidor das teorias de Sigmund Freud. Agora, outro livro de sua autoria vem de ser publicado. Intitula-se PSICANALISE — ENSAIOS E EXPERIENCIAS, e em suas páginas foram reunidos estudos apresentados em diferentes ocasiões, focalizando aspectos pouco estudados da personalidade de grandes figuras históricas, bem como problemas da vida cotidiana do indivíduo comum. Volume da série "Biblioteca de Psicologia", da Livraria Freitas Bastos.

SEXO E AMOR HOJE

Mais do que em todas as outras épocas, quer nos parecer que no mundo de hoje é que se tornaram mais usadas as manifestações sexuais, e maiores os problemas decorrentes dessa sede de liberdade. SEXO E AMOR HOJE, obra de E. Hahn, J. O. Lindbergh e F. Brasseur, coordenação do professor N. Junke, é, portanto, um livro indispensável para o momento. Os três especialistas ajudam a combater o que ainda existe de tabu sobre o problema e expõem a questão sexual com naturalidade científica. O lançamento é de Bloch Editores. A tradução, de Hélio Póvora. Hélio Sartos idealizou a capa.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA

AVISO

A Contag chama a atenção dos Escritórios do interior do Estado de S.C., para aqueles que necessitam de realizar operação de Contribuição Sindical dos Trabalhadores na Lavoura, procurarem com o sr. Antônio José Borges, encarregado chefe da CONTAG no setor sul, à rua Felipe Schmidt, 25 — 7.º andar — conjunto 701 — Fpolis. 8.10.

FESTIVAL DA JUVENTUDE

Domingo próximo o Festival da Juventude, será no Clube Doze de Agosto.

Os associados do Lira Tennis Clube terão livre acesso.

NOTA — A partir do dia 15, o Festival da Juventude voltará para o Clube da Colina.

2a. Reunião do F.A.C.O. Uma Festa de Sucesso

Nos salões do Clube 15 de outubro realizou-se dia 30 de setembro, a 2a. Reunião para classificação dos associados do FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO COOPERATIVO — F.A.C.O., com a presença de centenas de pessoas desta Capital e de várias cidades do interior do Estado.

Os trabalhos foram presididos pelos senhores Dr. José de Brito Andrade, Presidente da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, patrocinadora do Fundo, e Mauro Saudades, Gerente da Filial local da firma Atlântida Empreendimentos Sociais Ltda., lançadora do Fundo.

F.A.C.O. — Informa

O FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO COOPERATIVO F.A.C.O., patrocinado pela Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, tem o prazer de comunicar que o resultado da 2a. Reunião, realizada dia 30 de setembro, foi o seguinte:

FAIXA LIVRE			
Automóveis e Maquinas Ltda;	Insc. 353 — PLANO 14	c/58 quotas — 10 milhões	— Chapecó
Mário Cazarin	Insc. 354 — PLANO 19	c/58 quotas — 5 milhões	— Chapecó
Mário Cazarin	Insc. 382 — PLANO 1	c/58 quotas — Galaxie	— Chapecó
Umbelino José Meireles	Insc. 486 PLANO 1	c/58 quotas — 6 milhões	— Florianópolis
Elinor José da Silva	Insc. 120 — PLANO 19	c/56 quotas — 5 milhões	— Florianópolis
Júlio Jacob Broering	Insc. 404 — PLANO 19	c/56 quotas — 5 milhões	— Santo Amaro
João Célio Santana	Insc. 467 — PLANO 20	c/56 quotas — 4 milhões	— Santo Amaro
Antônio Jonas Gerber	Insc. 165 — PLANO 10	c/55 quotas — Volks zero	— Florianópolis
Mauro Batista de Souza	Insc. 246 — PLANO 21	c/55 quotas — 3 milhões	— Florianópolis

FAIXA DE ANTIGUIDADE			
DE 50 a 41 quotas pagas			
Lady Silva	Insc. 102 — PLANO 10	c/50 quotas — Volks zero	— Florianópolis
DE 40 a 31 quotas pagas			
Jundyr Ferreira Salles	Insc. 102 — PLANO 10	c/40 quotas — Volks zero	— São José
DE 21 a 30 quotas pagas			
Bernistan Conceição	Insc. 28 — PLANO 10	c/30 quotas — Volks zero	— Florianópolis
DE 11 a 20 quotas pagas			
Lazaro Bartolomeu	Insc. 9 — PLANO 19	c/20 quotas — 5 milhões	— Florianópolis
PREMIO PONTUALIDADE			
Bento Manoel da Silva	Insc. 359 — PLANO 19	c/37 quotas — 5 milhões	— Florianópolis

A seguir, atendendo determinações do Banco Central, foi procedida a eleição da Comissão Fiscal que representará os associados do Fundo junto a Administração do mesmo, que ficou assim constituída: Professor Lúcio Calado, Cel. Maurício Spalding de Souza e jornalista Lazaro Bartolomeu.

Os trabalhos foram encerrados sob grandes aplausos dos presentes, constituindo-se a 2a. Reunião do F.A.C.O. em uma entusiástica festa do mais amplo sucesso. Cumpre destacar a eficiente colaboração para o êxito

A Comissão Apuradora foi constituída dos seguintes associados do Fundo: Ary Silva, de Florianópolis, Mario Casarin, de Chapecó, Sebastião João Pauli, Prefeito de Antonio Carlos, Alcenor Melchhiades de Souza, de Florianópolis, Osmar Ern, de Itajaí, Paulo Felipe, de Florianópolis, e Américo Balbinoti, de Itajaí.

Efetuada o levantamento das disponibilidades financeiras, após o encerramento do prazo para pagamento de mensalidades e antecipações, a Comissão Apuradora procedeu a classificação dos associados que acusou o seguinte resultado:

da Reunião prestada pelo BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A. (INCO) que, através de uma equipe de dedicados e eficientes funcionários, supervisionados pelo Sub-Gerente, que efetuaram o recebimento das antecipações no próprio local da reunião.

Aos trabalhos estiveram presentes representantes da imprensa escrita e falada e cinegrafista da Televisão Piratini, de Porto Alegre, em reportagem televisuada para o programa "Atualidades Catarinenses".

SOCIEDADE CARNAVALESCA TENENTES DOS DIABOS

Edital de Convocação

De ordem do sr. presidente, convocamos todos os associados e membros da Comissão de Trabalhos para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 5 do corrente às 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

- a) Eleição da Diretoria.
- Luiz Gonzaga Coelho — Secretário Geral

PREVIDENCIA SOCIAL

A. Carlos Brito

ESTATIZAÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO: Em sua recente visita ao vizinho Estado do Rio Grande do Sul, o presidente do INPS, dr. Francisco Luiz Torre de Oliveira, declarou à imprensa gaúcha, que a incorporação ao INPS do Seguro de Acidentes determinará uma ampliação de seus serviços e o seu barateamento, pois ficará eliminada a sobreposição pelas dezenove companhias seguradoras, além das despesas de corretagem. Referindo-se a unificação dos Institutos de Previdência, disse ser uma das mais ousadas reformas administrativas feitas no país. O INPS está dependendo por dia sete bilhões de cruzeiros antigos em benefício e cerca de 1.800.000 pessoas são atendidas mensalmente pelo Instituto em todo o Brasil.

O dr. Torres de Oliveira, nessa oportunidade, ouviu na sede do sindicato dos comerciários de Porto Alegre, os anseios das classes trabalhadoras do Rio Grande do Sul. A maioria das reivindicações é relativa à assistência médico-hospitalar, que todos querem e a ela todos têm direito.

O presidente do INPS visitou ainda a cidade de Caxias do Sul e manteve contato com o Governador Peracchi Barcelos e altas autoridades gaúchas.

O dr. Francisco Torres de Oliveira recebeu, também um convite para assistir o 2o. Encontro Sindical dos Trabalhadores Gaúchos, a ser realizado no decorrer deste ano. Foi portador de idêntico convite ao Ministro Jarbas Passarinho, que ainda não visitou o Rio Grande do Sul.

INPS VAI COBRAR DIVIDAS NA JUSTIÇA: O ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho já determinou ao presidente do INPS, que todas as empresas que tenham dívidas com a Previdência Social não venham pagando as prestações (36) em dia, sejam cobradas judicialmente e suspensa o parcelamento imediatamente.

Essa providência do sr. ministro, tomada nos últimos dias do mês de agosto, deverá ser revelada à Câmara dos Deputados em resposta a requerimento de informações, juntamente com a lista dos 200 principais devedores, dos quais os dois primeiros são empresas paulistas.

O sr. Jarbas Passarinho não pretende transigir com as empresas devedoras que descontaram com contribuições e não as recolheram à Previdência Social.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA Carteira de Consignações EDITAL DE INSCRIÇÃO

A CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, para público que, durante o período de 2 a 16 de outubro próximo vindouro, no horário das 12 às 16 horas, estará inscrevendo candidatos a empréstimos e Consignações em folha de vencimento.

A chamada dos inscritos, para início dos respectivos Processos far-se-á através de Edital publicado na Imprensa e obedecerá a ordem numérica das inscrições.

Obs.: Os candidatos a inscrição deverão apresentar-se munidos de documento de identidade.

Carteira de Consignações de CEFSC, em Fpolis, 27/setembro/1967.

DANTE DE PATTA — Diretor

LUIZ CARLOS PLATT — chefe

3-10-67

Cabelereira

Precisa-se de uma cabelereira profissional.

Tratar no SALÃO SELMA, Rua Crism Mira n.º 34.

finalmente, domingo tudo sobre o

Artur
(a solução)

nêste jornal.

Ditou Cadeira o Corinthians

Tivemos na noite de 5a. feira, no estádio Santa Catarina, a primeira apresentação do Esporte Clube Corinthians Paulista, perante a platéia fluminense, neste seu giro que empreende por quadras de Santa Catarina. Na qualidade de campeão brasileiro e vice campeão mundial inter clubes, o Corinthians se apresentava como franco favorito frente a seleção joinvillense que se prepara para os Jogos Abertos de Santa Catarina.

O duelo entre paulista e catarinenses, agradau na primeira etapa, embora a disparidade de forças, refletida no marcador final de 120 a 58, dissesse tudo. Afirmamos que agradau na primeira fase porque, o Corinthians lançou sua melhor formação impressionando sobre tudo a classe de Ubiratan e os arremessos de Joe, a revelação do interior paulista que o Corinthians foi buscar para sua equipe.

Na verdade, o quinteto corintiano jogou fácil e os pontos foram nascendo a proporção que o tempo ia transcorrendo, resultado natural de uma infnita disparidade de forças.

Contudo a seleção joinvillense correu e lutou muito, fazendo o que estava ao seu alcance.

Nos primeiros movimentos de luta, o selecionado joinvillense conseguiu marcar seis pontos dando a impressão de que perderia de pouco.

Porém, com o passar do tempo o five corintiano foi dilatando o marcador e já na primeira fase a diferença era 68 x 24.

O clube corintiano, jogando seus principais astros, fez entrar na segunda fase uma nova equipe caindo verticalmente a produção das duas equipes porque Joinville, preocupando-se em demasia em atirar à distância de qualquer distância, perdia as oportunidades de se o rebote, sofrendo no contra-golpe mais dois pontos.

Assim o match entre Corinthians e Seleção de Joinville foi até quase ao seu final quando retornaram à quadra Rosa Branca e Ubiratan, talvez com instruções de seu treinador, par abrir o jogo, já que os joinvillenses estavam mal nas conclusões, os paulistas dificilmente deixaram de marcar no contra-golpe.

Neste panorama, transcorreu a partida, até o apito final de Airtom Thomé de Souza, com Carlos Brognoli, na função de mesário, demonstrando visível cansaço físico de tantas marcações.

Ubiratan fez a grande atração paulista e o nº 1 da quadra, fazendo lançamentos primorosos e jogadas de alta envergadura técnica, além de ser excelentes encastador. Outra que chamou a atenção do público foi o jovem Joe, um emérito finalizador e excelente no rebote. Wlamir também fez algumas boas jogadas o mesmo acontecendo com Chico e Rosa Branca, este últimos mais técnicos. Na seleção joinvillense Beno, Dimas e Ivo, foram as suas melhores expressões. Detalhes técnico: Jogo Corinthians 120 x Seleção de Joinville 58, 1.º tempo — Corinthians 68 x 24. Quadros: Corinthians; Ubiratan — Mical — Wlamir e Rosa Branca — jogaram ainda: Chico — Joe — Eduardo — Renzo e Vidomar. A Seleção de Joinville com: Décio — Marcos — Dimas e Ivo; jogando ainda: Aurici — Mário — Fausto — Carlos e Aldo.

WLAMIR INICIOU A VITÓRIA CORINTIANA ANTES BLUMENAU

Coube ao astro do basquetebol do Brasil, Wlamir, iniciar a série de pontos conquistados pela equipe do Corinthians Paulista, na partida travada contra a seleção de Blumenau, na noite de sexta-feira.

Nova vitória fácil do quinteto alvi-negro do Parque São Jorge, que não encontrou adversário.

Os pontos nasceram em consequência de uma diferença incrível de categoria entre os contendores.

Já na primeira fase os five corintiano venceu por 54 a 26 para terminar em 110 a 48.

Embora vencesse fácil o Corinthians caiu muito de produção com a retirada dos chamados jogadores "cobras", não tendo assim o clube paulista reservas a altura, para um compromisso mais difícil.

Jogaram pelo Corinthians: Wlamir, Ubiratan, Joe, Rosa Branca, Mical, Leonardi, José Carlos Amaury Rogé, Muller.

Pela Seleção do treinador Rubens Lange, tiveram: Valmor, Enio, Romeu, Horst, Vilela Alinor Manó e Ivo. Arbitragem sem anormalidades de Airtom Thomé de Souza e Carlos Brognoli.

DOZE TAMBEM IMPOTENTE PARA CONTER O FIVE CORINTIANO

Na despedida da equipe do Corinthians, nesta sua excursão por quadras de Santa Catarina o duelo com a representação do Clube Doze de Agosto, patrocinador da excursão.

Sabia-se de antemão de que o Corinthians venceria pois a diferença de estatuta entre as duas equipes dava a vantagem numérica de 5 x 0. Isso é todos os cinco integrantes do "five" corintiano eram bem maiores na altura. Mesmo assim o Clube Doze de Agosto lutou muito e fez o que estava ao seu alcance, apesar de ter perdido uma série de cestas que vieram ao final prejudicar a contagem a seu favor, porém, isso também é do jogo.

O fato é que a Seleção de Blumenau, de Joinville e o Doze devem ter aprendido bastante com as apresentações do clube paulista, pois seus jogos constituíram-se em autênticas aulas de basquetebol.

Jogaram pelo Corinthians: Rosa Branca, Wlamir, Ubiratan, Joy, Chico, José, Renzo Eduardo Amaury.

Pelo Doze: Eduardo Dobs, Torrado, Luiz Carlos, Morelli, Capitão, Kowalski, arbitragem de Carlos Brognoli.

Nestas suas apresentações o Corinthians marcou 120 x 58 frente a seleção de Joinville; 110 x 48, ante a seleção de Blumenau e 117 a 60, frente ao Clube Doze de Agosto.

Marcou 347 pontos e sofreu apenas 166 com um saldo de 231 pontos.

Ubiratan e Wlamir, foram as melhores expressões do clube paulista em todos os três jogos.

O ESTADO ESPORTIVO

Figueirense: Mais uma queda em seu reduto Vitória Católica de Marcílio: 3x0

Campeonato da Primeira Divisão

Prosseguiu — Paula Ramos 2 x Guarani 1

Na tarde de sábado teve andamento o Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, com o encontro Paula Ramos "versus" Guarani, que apresentou bons lances e foi renhido do princípio ao fim para, no final preiar os esforços da equipe paulista que melhor se houve conjuntivamente.

O "Bugre", adentrando a cancha com um elemento de menos, pois o time só na segunda metade do período inicial veio a completar-se com a entrada de Marrêta, sofreu seu primeiro tento pouco antes de entrar em campo aquele jovem valor. Marcou-o, de cabeça, Sergio I, após receber passe preciso de Ferrari que aproveitara uma falha do goleiro Dalton. O Guarani, ainda no primeiro tempo, veio a empatar através de um penal bem marcado por Lohmeyer, penal esse proveniente de um foul de Donato em Zézinho quando este tinha tudo para atirar a gol. Terminou a primeira fase da luta com igualdade no marcador: 1 x 1, vindo o gol que completou o escore aos 19 minutos da etapa final, quando Ferrari, atirou rasteiro no canto esquerdo, após confusão provocada por um escanteio habilmente cobrado pelo cerebral Tasso. Foram verificadas três bolas na trave, duas chutadas pelos bugrinos (Zézinho e

Lohmeyer) e uma pelos paulinos (Ferrari). Arbitragem correta de Antônio Silveira, que anulou bem um gol de Zézinho que foi pilhado em impedimento. Acertou na marcação do penal acima narrado.

OS quadros: PAULA RAMOS — Izaré; Donato, Nilton, Acácio e João; Cola Tasso; Sergio I, René, Sergio II e Ferrari. GUARANI — Dalton; Jair, Irênio, Cenhoto e Victor; Murilo e Vilmar (Marreta), Vilmar, Lohmeyer, Cesar e Zézinho.

Não houve a preliminar, visto a transferência do jogo Guarani x Avaí, pelo Quadrangular Juvenil para o próximo sábado.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação, após o encontro da sabatina, passou a ser esta, por pontos perdidos:

- 1º — São Paulo, 0
- 2º — Paula Ramos, 2
- 3º — Guarani e Tamandaré, 4
- 4º — Postal Telegráfico, 6

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada, penúltima do turno, marca para sábado o confronto Postal x São Paulo. A última rodada do turno reunirá Tamandaré e Paula Ramos. Com o jogo de sábado, o Guarani deu por encerrados os seus compromissos no turno.

A ASSEMBLEIA NA FEDERAÇÃO

Fernando Linhares da Silva, especial para "O Estado

Mesmo momentaneamente afastado das lides esportivas para um rápido tratamento de saúde, depois de algumas viagens pelo interior do Estado, tenho acompanhado com real interesse a campanha em cetada por alguns colegas da imprensa da capital que desejam a inclusão de mais dois clubes nas finais do campeonato presente.

Inicialmente, é bom que se frize, que a campanha não deixa de ser meritória, proporcionando a oportunidade a mais duas agremiações, mormente as que estão com a corda no pescoço e que no início do campeonato, por serem potentes técnica e financeira mente já acreditavam na classificação e que agora se tornou difícil. Bem seria se todas pudessem ser aproveitadas já que no presente certame conta-se com a nata do futebol catarinense, embora nem todas estejam correspondendo e já totalmente afastados do título. Mas são equipes de tradição, são clubes que têm um passado glorioso repleto de sucessos futebolísticos e que por isso mesmo precisam ser respeitados. Mas, — sempre existe um "mas" — será que na oportunidade da primeira assembleia geral na sede da FCF quando se traçou o presente campeonato, o shomens que dirigem o futebol catarinense, especificamente, os presidentes de ligas, não pensaram que isto poderia ocorrer? Será que sempre tudo será feito na base do improviso, com discussões muitas de las estêres e sem objetividade? Será que todos pensam em conseguir a classificação para as finais e que ninguém fracassaria ao longo do certame? Não é possível que o futebol catarinense ainda apresente quadros assim, tão deploráveis e que ainda não se tenha encontrado o caminho certo e a fórmula definitiva, capazes de evitar tanta ceieuma. Isente-se de culpa o presidente Osni Mello que de todos é o menos culpado, acatando a decisão da maioria, de maneir rademocrática ao ponto de concordar com nova assembleia, já no retorno do campeonato, desde que assim desejam os presidente das ligas interioranas, em a concordância com os clubes. Mas, do jeito que o campeonato está, pouco interessará aos clubes já desclassificados — o tempo é curto para recuperação que entrem dois ou três clubes e consequentemente não vai interessar também as ligas respectivas, solicitar nova assembleia para resolver um problema que em nada os beneficiará. Faço votos que o apêlo dos colegas de imprensa da capital e de alguma cidades do interior encontre eco mas chamo atenção desses mesmos clube se ligas para que, futuramente quando planejarem um campeonato, pensem duas vezes antes de aprová-lo.

Construindo o magnífico escore de três tentos a zero, a equipe do Marcílio Dias voltou a impôr ao Figueirense sua maior categoria, chegando mesmo a dar "olé" no final do embate que teve por local o estádio "Orlando Scarpelli" e foi válido pelo certame estadual de futebol de 1967.

A "torcida" do preto e branco, domingo presente ao match com os colorados de Itajaí, teve, uma vez mais, que deixar a praça futebolística do Estreito repugnada pelo que o time local apresentou: um futebol bem paupérrimo, com seus valores, alguns deles necessitando de aposentadoria, destituído de ânimo e vontade. E não era para

menos, conhecendo-se o que vai pelas hostes do avinheiro que ainda não tem base certa, embora decorridos já dezesseis jogos. Dois valores foram solicitados para voltar à atividade: Morelli, que tem mocidade e futebol, mas que ainda não possui ambiente com a equipe, e o veterano Ronaldo que se enquadra no mesmo caso de Valério e Marreco: sem condição para render pelo menos um pouco mais da metade do que rendia no melhor de sua forma técnica e física. Chegou a dar o que pensar ao cronista, vendo os "velhinhos" moverem-se no gramado, levando autêntico "balé" dos técnicos e velozes jogadores marcellistas.

Gostamos do conjunto itajaíense que nos parece o melhor destes últimos anos, podendo alcançar a classificação. Defesa muito sólida, meio-campo operoso na distribuição e um ataque infiltrador e oportunista, eis o que nos apresentou o Marcílio Dias que, assim, venceu como quis a pugna, havendo mesmo quem diga que poderia ter rendido mais. Barreira, no arco chegou a defender um penalty, mal cobrado por Hélio, mas que poderia ter apanhado de surpresa o goleiro, fosse ele outro. O quarteto de zagueros ainda tem no herculeo Vilela o seu ponto alto. Todos eles marcam e distribuem bem. O meio-campo, a cargo de Dão e Márcio Araújo, está à vontade. Na linha de frente teve no colosso extremo Mauro sua figura de realce. Téquio também muito bom, assim como Anir que cava o jogo e Joaquinzinho, que representa um perigo para os guardavals.

Do Figueirense, pouco podemos dizer. É uma equipe técnica e conjuntivamente fraca. Aliás, a mais fraca de quantos já vimos atuar no Estadual em andamento. Falta-lhe tudo, inclusive alma. Enfim um quadro que não deveria estar disputando um certame de alta envergadura como o estadual de futebol. Anteontem, ninguém, no time alvinegro, mereceu destaque, tal a desorganização que imperou no time. Sabemos que esta reportagem vai chocar os torcedores alvinegros, mas a verdade tem que ser dita, doa a quem doer. Quem perde com isso não é o Figueirense e sim o futebol da Capital que atravessa a fase mais negra de sua história.

Santos Fez Sete no Combinado

Jogando sem Péle, o Santos goleou ao combinado Palmeiras-Olimpico, na tarde de domingo, na cidade de Taíó por 7 x 1, em cotejo que fez parte dos festejos do circuntenário da cidade. Coutinho 2, Edú Douglas, Clodoaldo, Silva e Wilson foram os goleadores do Clube Santista, cabendo ao florianopolitano Vado, marcar o único ponto do combinado Blumenauense.

Certame Carioca de Futebol

Eis os jogos e resultados do certame carioca, realizados sábados e domingos: Fluminense 1 x Portuguesa — Olaria 4 x 5. Cristovão 2 — Flamengo 1 x Bonsucesso 2 — Campo Grande 1 x Botafogo 1 — Bongú 3 x Madureira 1 — America 2 x Vasco 2.

Campeonato Estadual de Futebol

A representação do Perdígão, vencendo ao Próspera por 3 x 2, continua na grande luta pela classificação visando às finais do certame estadual, cujo retorno vai chegando ao seu final e as posições se definindo.

Na primeira fase, já vencia a Perdígão por 3 x 0, com gols de Zinho 2 e Carioca. Na etapa complementar, o Próspera reagiu e Roberto e Hélio fizeram os pontos da equipe criciunense após grande reação.

BARROSO GANHA BEM

Vencendo, mais sem devolver a goleada do Turno de 4 x 0, o Barroso passou pelo Avaí, marcando 3 x 1 num jogo em que foi sempre superior Romero 2 e Juquinha, marcaram para os itajaíenses cabendo a Ito marcar o ponto solitário azulra. Virgílio Jorge foi um bom juiz.

METROPOL FICA NA LIDERANÇA

Dobrando ao América, a equipe do Metropol manteve-se, na liderança de sua chave e com grandes chances de classificação as finais.

Na primeira fase Madureira colocou o Metropol em vantagem no marcador tendo Daniel, na etapa decisiva ampliado para 2 x 0.

H. LUZ FOI ARRUINADO

Perdendo por 1 x 0 para o Comercial, lá em Joaçaba, o Hercílio Luz perdeu também a grande oportunidade de continuar alimentando as possibilidades, de uma classificação, já agora bem mais remotas. Zézinho, aos 45 minutos da 1a. etapa foi o goleador isolado do marcador.

1 X 1 EM JOINVILLE

O Comerciário conquistou ótimo resultado em Joinville, ao empatar em 1 x 1 com o Caxias local, após estar perdendo por 1 x 0. Zézinho marcou para o onze caxiense cabendo a Chico igualar no segundo tempo.

SABATINA FOI ATLETICANA

No jogo isolado da sabatina que abriu a sétima rodada, entre Atlético Operário e Carlos Renaux a vitória pertenceu ao elenco atleticano por 2 x 1, após grande luta. Pereirinha marcou o ponto isolado dos brusquenses.

FERRINHO GOLEOU

O Ferroviário, venceu mais um adversário, agora o modesto Cruzeiro de Joaçaba, pela contagem de 4 x 0, num jogo em que foi sempre superior.

Rodada do Retorno

Hoje será completada a sétima rodada do retorno do Campeonato Estadual de Futebol, com a realização de dois encontros, transferidos de domingo por motivo da participação do Olímpico e Palmeiras na fundação do Seleccionado que enfrentou e foi goleado pela equipe do Santos na festa do centenário da criação do município de Taíó.

O Olímpico atuará em Lages, frente ao Guarani, vice-líder do Grupo "Júlio C. Rosa", enquanto que o Palmeiras receberá a visita do Internacional.

tos, Gercino, atingido no supereleio esquerdo, rumo ao que com Joaquinzinho, deixou o gramado, sendo substituído por Zulmar, entrando César no lugar deste.

Na etapa final, logo no seu primeiro ataque, o Marcílio Dias obteve o tento inaugural, de autoria de Joaquinzinho, em bela cabeçada, após receber excelente passe de Mauro que escapara pela direita e aplicara espetacular finta em Zulmar. Aos 8 minutos, o Marcílio elevou o escore para 2 x 0, através de Mauro, que aproveitou um passe de Téquio. Aos 13 minutos, anotamos uma bola na trave chutada por Joaquinzinho, que Ramos respondeu raspando a trave aos 22 minutos. Aos 37 minutos, Téquio completa a contagem, após sensacional "tabelinha" com Mauro. Aos 38 minutos, o árbitro pune o Marcílio Dias com uma falta máxima duvidosa (encontro Vilela-Cesar), da qual Hélio se encarregou de cobrá-la, fazendo com infelicidade, proporcionando a Barreira fácil intervenção, perdendo, assim, a oportunidade para alcançar seu tento de honra.

ARBITRAGEM

Santos Muraro, da Liga Tubaronense, referiu o jogo, com muitos erros, a maioria prejudicial a Marcílio Dias, arrolando-se o penal que nos pareceu não ter existido. No final deixou de expulsar de campo o lateral Marréco, que, positivamente, chutou o médio Dão que, no entanto, prosseguiu jogando.

QUADROS

MARCILIO — Barreira; Jorge, Vilela, Zéquina e Ferreira; Dão e Mário Araújo; Mauro, Joaquinzinho, Téquio e Anir.

FIGUEIRENSE — Carlos Alberto; Gercino, (Zulmar), Bi e Maurício; Valério e Zulmar (César); Morelli, Ronaldo, Helinho e Ramos.

PRELIMINAR

Avaí 1 x Figueirense 1 (Juvenis).



DIPRONAL

DEP. DE VEICULOS USADOS
VENDE — TROCA
À VISTA OU A PRAZO

1. AERO/66 — CINZA MADRUGADA
1. AERO/66 — PRETO BALI
1. AERO/64 — AZUL
1. PICK-UP/66 — 4x4 — C/TOLDA DE LONA
1. PICK-UP/63 — 4x2
1. PICK-UP/62 — 4x4
1. JEEP/66 — C/TOLDA DE AÇO
1. RURAL/64 — 4x2

OS VEICULOS ACIMA ESTÃO EXPOSTOS EM NOSSA

AGÊNCIA "DIPRONAL". RUA: FELIPE SCHMIDT — 60 — FONES: 2051 — 3919

Florianópolis, 28 de setembro de 1967.

4.10

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1.º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3913.

São Paulo Altera Sistema de Recolhimento do IGM Costa e Silva Regulamenta o Fundo de Garantia

O governador Abreu Sodré assinou decreto introduzindo alterações no sistema de recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias, tendo em vista aprimorar a sua legislação e atender solicitações da lavoura, do comércio e da indústria, consideradas justas. Assim, o artigo primeiro do decreto consigna as disposições referentes aos créditos fiscais já concedidos para os produtos hortifrutigranjeiros e estende o benefício às saídas de aves e ovos do estabelecimento avícola. Outra inovação bastante no decreto consiste na interpretação de que o benefício do crédito presumido se estende também aos estabelecimentos produtores equiparados a comerciantes pela legislação

fiscal. A legislação vigente nada esclarecia sobre esses casos, o que vinha provocando um destímulo à organização dos estabelecimentos produtores. Esses estabelecimentos poderão agora pagar o imposto mediante a utilização do crédito presumido ou pagá-lo de acordo com o resultado da escrita.

O artigo segundo do decreto disciplina a dedução do crédito simbólico já concedido para as saídas de leite cru em estado natural, do estabelecimento pastoril, submetendo-a às mesmas regras estabelecidas para os produtos chamados hortifrutigranjeiros.

COOPERATIVAS

"Outra inovação importante consta do artigo 4.º, que

prevê a concessão de regime especial que virá a facultar o pagamento do tributo apenas nas saídas dos produtos das cooperativas. Trata-se de antiga reivindicação dessas sociedades, que argumentam com a inconveniência da exigência do tributo, já na remessa do produto à cooperativa. A fórmula encontrada — regime especial — é a única que permite conciliar o interesse das cooperativas com o do Estado. É a única fórmula que podíamos adotar para colaborar com as cooperativas de produtores", afirmou a proposta o secretário da Fazenda.

No decreto são ainda atendidas reivindicações dos bancos e estão previstos fornecimentos à indústria siderúrgica.

A LEGISLAÇÃO ARGENTINA DE INCENTIVOS E FINANCIAMENTOS PARA REFLORESTAMENTOS

Por H. Berenhausen

Conforme informações que gentilmente foram proporcionadas pela Administración Nacional de Bosques e Subsecretaria Legal y Técnica da Presidencia de La Nación da Republica Argentina, está em fase final de elaboração uma nova legislação, para imprimir maior ação à política florestal vigente no país. Isto porque a lei que regulava a matéria a partir do ano de 1950, não libertaram a Nação Argentina do pesado onus de ter que dispendir anualmente 150 milhões de dólares em importações de produtos florestais. Tal fato resulta do valor dessas importações ter acompanhado em escala progressiva o desenvolvimento do país, o aumento de sua população e a necessidade de melhor vivenda e cultura, todos esses fatores determinantes de maior consumo dessa matéria prima.

Agora surge para as autoridades do vizinho país uma nova fonte de preocupação: a perspectiva (segundo eles), de que dentro de que aproximadamente 8 anos o Brasil não mais terá condições de fornecer as normas quantidade de laminados e taboado de madeira de pinheiro, que tradicionalmente vem entregando para o mercado latino.

A Argentina nunca dispôs de grandes reservas florestais naturais se o pouco que possuiu, também está bastante sacrificado. Sentindo o pesado fardo que tais importações impõem à economia do país, há cerca de 20 anos, foram sucessivamente promulgadas leis que, progressivamente, vão ampliando estímulos e financiamentos para induzir a economia privada para a produção dessa indispensável matéria prima.

Pela legislação agora em vigor todas as despesas dos reflorestamentos são dedutíveis do Imposto de Renda e, além disso, financiadas à razão de 80 por cento do custo total dos plantios, com empréstimos que, conforme a essência empregada, podem atingir 20 anos, vencendo juros de 4 por cento. Essa taxa de juros porém é reduzida para 2 por cento, como prêmio ao reflorestador que, aos 2 anos após o plantio, apresentar a sobrevivência de 80 por cento das mudas inicialmente plantadas.

Graças a essas facilidades creditícias e de estímulos fiscais, no período compreendido entre os anos de 1959 a 1964, a Administración Nacional de Bosques aprovou 3.048 planos para reflorestamento de que resultaram 296.887 ha. de plantios, sendo 104.663 de coníferas, 101.943 mistos (coníferas e latifoliadas) e 90.281 de latifoliadas. Em 1965 foram recebidos 1.137 planos que representam 79.553 ha. de plantios.

Na Argentina, os planos para reflorestamento que devem ser apresentados às autoridades florestais, têm duas finalidades cumulativas: a) para assegurar ao empresário o direito aos estímulos fiscais (I. Renda); e b) promover o direito, também por força de lei, ao financiamento para todas as despesas, que a implantação da floresta demandar, financiamento sob forma de crédito supervisionado. Para áreas até 20 ha., são sumariíssimas as exigências dos planos; nos plantios de maior vulto, as exigências adicionais dizem mais respeito a detalhes da operação de crédito, assegurada ainda a importação, sem pagamento de direitos aduaneiros, dos elementos inexistente no país. Em suma, as exigências dos planos visam mais a segurança do êxito do negócio do prestamista, do que a garantia do empréstimo, pois nos casos de motivo de força maior, enchentes, incêndios etc., os riscos ficam à conta da Administración Nacional de Bosques. Podemos observar que em áreas como Misiones, onde as chuvas são regulares e por isso praticamente mínimo o perigo de fogo, passaram a plantar as faixas primitivamente destinadas aos aços, cuja existência e manutenção anteriormente era expressivamente exigida.

Os recursos para tão vultuosos financiamentos que atingem até 80 mil pesos (640 cruzeiros novos) por hectare, provêm do fundo florestal, suprido pelas taxas que incidem sobre todas as importações de produtos florestais.

Se num país, onde a população sofre as agruras de não ter sido aquinhada pela natureza com florestas naturais em escala bastante, e onde o Governo há várias décadas empenha-se fomentar, assistir e financiar a iniciativa privada com generosas facilidades de toda a ordem, proporcionadas através de um órgão operante, essa política não produziu os efeitos desejados, o que se pode esperar no caso do Brasil, onde essas facilidades ou são inexistentes, ou quando concedidas por lei, são em seguida anuladas por exigências extravagantes de portaria atentatárias aos princípios gerais que regem a economia privada, situação de que, a final, resultará na falência de tão necessária medida em favor do bem estar das gerações futuras.

A experiência bi-decenal adquirida pelos nossos vizinhos, em matéria de política florestal, bem mereceria ser considerada pelas nossas autoridades face termos chegado à fase final dessa política de destruição sem limites das nossas florestas naturais que teve como consequência estarmos, praticamente, nivelados à situação da Argentina, pois o pouco que nos resta, não será suficiente para as necessidades da Nação, até que os reflorestamentos que, agora, deveriam ser promovidos em proporções adequadas, possam atingir a época da colheita, reflorestamentos que, entretanto, não estão sendo providenciados.

PARTICIPAÇÃO

Sr. Alvaro B. de Oliveira Sr. Noé Cavet
Sra. Altair R. de Oliveira Sra. A. N. Calvet

Participam parentes e pessoas amigas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos

ALVARO E ILZA
Florianópolis, 24-9-67

O Fundo de Garantia

É a seguinte a íntegra do decreto do presidente Costa e Silva, em vigor desde ontem, que altera a regulamentação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

"Artigo 1.º — Os parágrafos 1.º e 2.º do art. 9.º do regulamento do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, de que trata o decreto no. 59.290, de 20 de dezembro de 1966 passam a vigorar com a nova redação abaixo enunciada, sendo acrescidos ao mesmo artigo os parágrafos 3.º, 4.º e 5.º, que se seguem:

"Parágrafo 1.º — O depósito de que trata este artigo é também exigível nos seguintes casos de afastamento de serviço do empregado:

A) Para prestação de serviço militar;

B) Por motivo de doença, até 15 (quinze) dias;

C) Por acidente de trabalho;

D) Por motivo de gravidez e parto;

E) Por outros motivos também admitidos em lei que interrompem o contrato de trabalho.

Parágrafo 2.º — Nas hipóteses previstas no parágrafo 1.º, a percentagem incidirá, durante o período de afastamento, sobre o valor contratual mensal da remuneração, inclusive a parte variável calculada segundo os critérios da CLT.

Parágrafo 3.º — Durante o curso do afastamento, a remuneração será atualizada, para efeito da incidência da percentagem, sempre que ocorrer aumento geral na empresa ou na categoria a que o empregado pertencer.

Parágrafo 4.º — O depósito a que se refere este artigo é ainda exigível quando o empregado passar a exercer cargo de diretoria, gerência ou outro de confiança imediata da empresa incidindo a percentagem sobre a remuneração neste percebida, salvo se a do cargo efetivo maior.

Parágrafo 5.º — No caso de rescisão do contrato de trabalho, os depósitos devidos, mas ainda não efetivados, deverão ser antecipados, para a data em que essa rescisão se verificar.

ACORDO

"Artigo 2.º — É acrescentado mais um item ao art. 24 do referido regulamento passando o parágrafo único do mesmo dispositivo a vigorar com nova redação, como segue:

"V — No caso de rescisão de contrato de trabalho mediante acordo".

"Parágrafo único — Nos casos previstos nos itens I, II, III e V do artigo, será admitida a livre utilização apenas da parcela da conta, correspondente ao período em que o empregado trabalhou na empresa em que se tiver verificado o evento, e o restante ficará sujeito às restrições contidas no artigo 25".

PODERA SACAR

"Artigo 3.º — O parágrafo 2.º do art. 25 e o art. 27 e seu parágrafo único do mesmo regulamento passam a ter a seguinte redação:

"Art. 25 — No caso de emprego de que trata o item III do artigo, o empregado poderá sacar mensalmente, de sua conta, enquanto não obtiver novo emprego até o prazo máximo de 6 (seis) meses, mediante atestada do probatório da situação, fornecido pelo sindicato da sua categoria profissional, importância equivalente a até 2/3 (dois terços) da remuneração que percebia na data da rescisão".

"Art. 27 — Nas hipóteses previstas no art. 24, a utilização da conta vinculada será liberada pelo banco depositário à vista de declaração da empresa, segundo instruções e modelo aprovado, pelo BNH, ou, na falta dessa, de alvará judicial.

Parágrafo único — Nas hipóteses previstas no art. 25 a liberação se fará à vista de alvará judicial ou de comunicação da autoridade local do MTPS, cuja expedição dependerá de prévio exame da documentação exigida no mesmo artigo, dentro do prazo máximo de 5 (cinco) dias".

INDENIZAÇÃO

"Artigo 4.º — Fica acrescido ao art. 31 do aludido regulamento o seguinte parágrafo:

"Parágrafo único — Na hipótese de acordo entre empresa empregadora, este receberá daquela, diretamente, a importância convencionalizada como indenização".

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

"Artigo 5.º — A alínea a do item

tem I do art. 42, os arts. 48, 50, 51, 53, 54, 55 e 56 bem como o parágrafo 1.º do art. 58 todos do mencionado regulamento, passam a ter a seguinte redação.

"Art. 42 — O programa de aplicação dos recursos do FGTS, considerado, globalmente, a parcela destinada ao BNH".

"Art. 48 — As aplicações dos recursos do FGTS serão feitas pelo BNH, diretamente ou através de agentes financeiros.

Parágrafo único — As normas e critérios, concernentes às aplicações, serão fixados pelo BNH, observadas as normas gerais da política monetária traçadas pelo Conselho Monetário Nacional as normas gerais de aplicação aprovadas pelo Conselho Curador do FGTS".

"Art. 50 — O programa de aplicações dos recursos será feito com base em orçamento trimestral, semestral ou anual.

Parágrafo único — No programa de que trata este artigo serão incluídas, em caráter prioritário, previsões para execução do programa habitacional ou BNH".

Art. 51 — Os excedentes em relação a previsão orçamentária, constantes do programa de aplicações, serão empregados na aquisição de obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional ou em títulos que satisfaçam os requisitos de manutenção do poder aquisitivo da moeda".

"Art. 53 — O BNH restituirá ao FGTS, acrescidos dos juros e da correção monetária, os recursos postos a sua disposição sob forma de depósitos ou de empréstimos.

Parágrafo único — As taxas de juros os, assim como os prazos dos depósitos ou dos empréstimos, serão fixados por mútuo acordo entre o Conselho Curador do FGTS e o BNH".

"Art. 54 — Poderão ser agentes financeiros do BNH, para aplicação dos recursos do FGTS:

I — Na qualidade de agente financeiro especial o Banco do Brasil S.A., e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos oficiais e de economia mista, e as demais entidades integrantes do sistema financeiro da habitação, assim definidas na legislação pertinente;

II — Na qualidade de agentes financeiros — os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento e os bancos comerciais.

Parágrafo 1.º — Os agentes financeiros firmarão, com o BNH, convenios que estabeleçam as bases para prestação do serviço.

Parágrafo 2.º — O credenciamento dos agentes financeiros de que trata o inciso II dependerá de prévia autorização do Banco Central".

"Art. 55 — A inscrição como agente financeiro ficará condicionada:

I — A prévia aceitação pelo BNH;

II — Ao compromisso expresso de observar as normas operacionais estabelecidas para as aplicações de recursos do FGTS;

III — A aceitação da co-responsabilidade, perante o BNH, como garantidor, financiador ou endossante".

"Art. 56 — O BNH, na qualidade de órgão gestor do FGTS, poderá firmar convenios com bancos da rede arrecadadora do Fundo para, sem prejuízo da sua condição de banco depositário, funcionarem também como órgão centralizador dos recursos do FGTS.

Parágrafo 1.º — Em cada região geo-econômica delimitada pelo BNH, será credenciado um único banco centralizador, segundo critérios a serem fixados pelo Conselho Curador do FGTS.

Parágrafo 2.º — O banco centralizador que deixar de creditar e comunicar ao BNH as importâncias transferidas pelos bancos depositários ficará sujeito, a partir do sétimo dia da transferência a correção monetária, nos termos do art. 19, e a multa compensatória na razão de 2% (dois por cento) para cada período igual ou inferior a 10 (dez) dias.

Parágrafo 3.º — As importâncias referidas no parágrafo 2.º serão imediatamente liberadas aos agentes financeiros, pelo banco centralizador mediante simples ordem do BNH".

Art. 58 — Por acordo entre o Banco Nacional de Habitação e o Departamento Nacional de Previdência Social pelos encargos que lhe são atribuídos neste artigo".

Artigo 6.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".



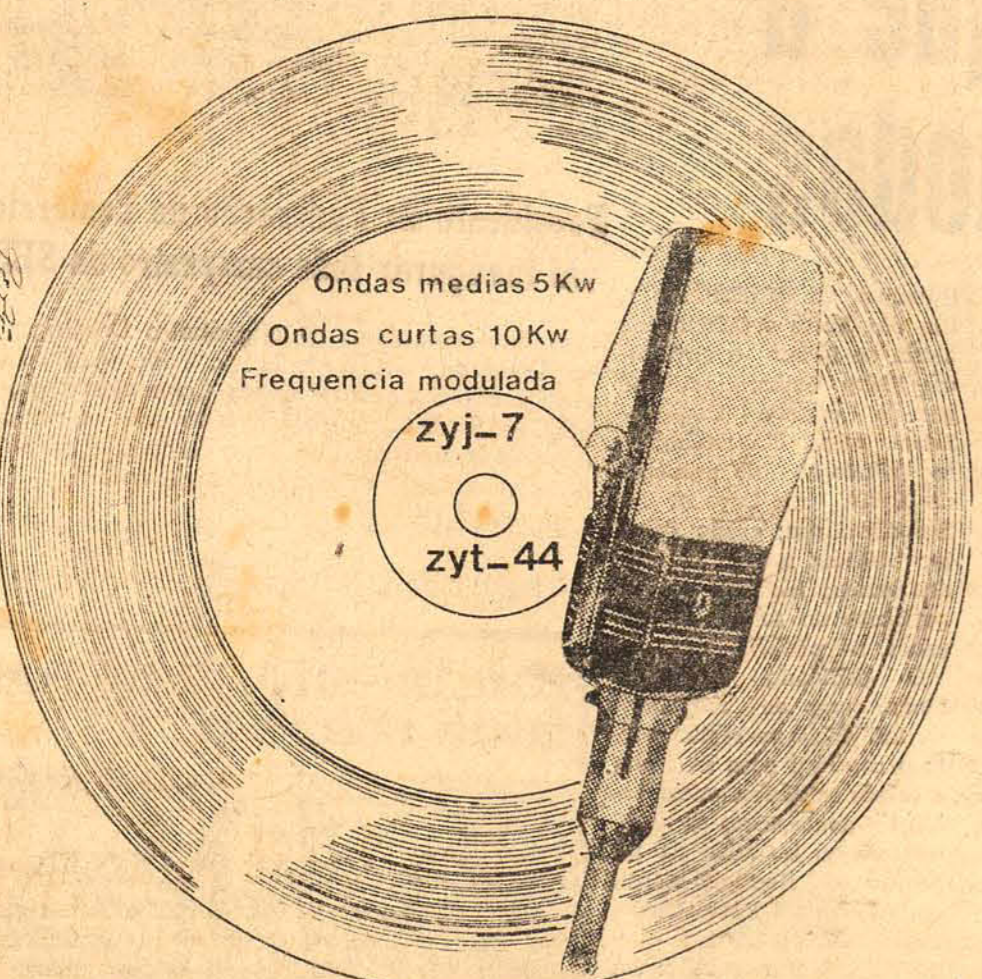
NÃO VAMOS FICAR "MASCARADOS"

Nós não vamos ficar mascarados só porque vendemos, em apenas uma semana, 60% do edifício DANIELA. Afinal de contas, vender apartamentos, sem entrada, financiado em 12 anos, com prestações a partir de R\$ 260,00 mensais, não é vantagem nenhuma. Mas, estamos satisfeitos em poder colocar à sua disposição, apartamentos da mais alta categoria, em ponto centralíssimo, e com a garantia da entrega das chaves em 22 meses. E mais satisfeitos ficamos, ao poder lhe informar que ainda temos alguns apartamentos à venda.



construções e empreendimentos imobiliários s.a.
felipe schmidt, 21 - 1º andar

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

Classes debatem benefícios no SESI

Atendendo convite do Sr. Aldo Brito, Encarregado do Núcleo Regional do SESI no Estreito, estiveram naquela entidade diversos representantes de órgãos assististas, oportunidades em que foram tratados assuntos de interesse da classe operária, no que diz respeito aos serviços assistenciais que o SESI vem prestando aos seus beneficiários.

Estiveram presentes: os senhores Pascoal Ferreira da Costa, representando a Federação dos Trabalhadores na Indústria "Eclética"; Antonio Lidio Borges, representando a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Mobiliário; Orlando Reis dos Santos, representando a Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica e Gustavo Zimer, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica.

Preocupado em dar maior divulgação dos serviços do SESI, agora instalados no Estreito, o Encarregado desses serviços, expôs as finalidades da entidade, bem como seus propósitos de prestar uma eficiente assistência social aos operários e suas famílias, tendo em vista as novas instalações no populoso bairro do Estreito.

Os representantes dos órgãos de classe, ao mesmo tempo, tomaram melhor conhecimento das atividades de assistência médica, dentária, farmácia, barbearia, serviço social, enfermagem, cursos populares, etc., que o SESI vem prestando no Estreito.

Asseguraram, também, os líderes sindicais, todo o apoio à Campanha do Operário-padrão, de âmbito nacional, que está sendo desenvolvida junto as empresas industriais, numa promoção do SESI e do jornal "O GLOBO" do Rio de Janeiro.

IPASE escreve a COHAB-SC pensando em construir casa para beneficiários

A COHAB/SC recebeu expediente do IPASE, Administração Central, na Guanabara, demonstrando imediato interesse na construção de um conjunto residencial para associados seus, em terreno de sua propriedade no Sub-Disrito do Estreito, nesta Capital.

Serão 100 unidades, dentro de idêntico plano já em execução em Curitiba, entre o IPASE e a COHAB do Paraná, por convênio.

Após, examinado o assunto pela direção da COHAB/SC, ficou decidido solicitar ao IPASE o projeto e demais elementos, que possibilitem aos técnicos da Companhia Habitacional encaminhar uma solução urgente. Para tanto, o sr. Roberto Mattar, vice-presidente da autarquia desenvolverá gestões, junto ao Dr. Flávio Muniz, Diretor de Aplicação de Capital do I.P.A.S.E.

NOVOS PROJETOS HABITACIONAIS

Seguiu para Porto Alegre, a serviço, de seu cargo na COHAB/SC, o Sr. Roberto Mattar. Na Capital Gaúcha, junto à Delegacia do BNH, o Vice-Presidente da COHAB/SC, vai encaminhar providências do interesse de Santa Catarina, na execução da política habitacional do Governador Ivo Silveira.

BNH REGRESSA

Regressou ao Rio, após longo contacto com os dirigentes da COHAB/SC, nesta Capital e suas realizações no interior do Estado, o Sr. Itamar Dias da Rocha, assessor da Alta Administração do BNH.

Nesta Capital, em palestra com o General Hortêncio Pereira de Castro, Srs. Roberto Mattar, Professores Ari Kardex de Mello e Alvaro Selva, Gentil, conceituados técnicos em planejamento e investimento, o representante do BNH não fez segredo da lisonjeira impressão que recolhera e iria transmitir à alta Direção do BNH, da obra aqui confiada à COHAB/SC, cujos frutos já estão carregando para a atuante administração do Governador Ivo Silveira louváveis referências.

Laboratório de Química Agrícola já produz muito e tem mercado consumidor

Numa informação sucinta sobre as atividades do Laboratório de Química Agrícola e Industrial da Secretaria de Agricultura, o seu diretor, informou ao Secretário da Agricultura, sr. Luiz Gabriel, que desde 1962 executa programação de estudos de calcário com finalidades industriais e na meta de aplicação na correção de solos agrícolas. Segundo as mais recentes informações, a procura de corretivos pelo produtor rural catarinense, é grande e bastante estimulante, pois já se organizou mercado potencial — consumidor de mais de 1 milhão e 300 mil toneladas por ano.

Lindolf Bell chega hoje e recita dias 7 e 9 novas poesias de catequese

Está sendo esperado hoje nesta capital o poeta Lindolf Bell, que apresentará juntamente com o catarinense Erico Max Müller um Recital de Poesias dias 7 e 9 nesta capital. Os esperáculos artísticos terão o patrocínio do Departamento de Educação e Cultura da Reitoria.

Lindolf Bell realiza atualmente em São Paulo a Catequese Poética, a que vem desenvolvendo paralelamente em nosso Estado Erico Müller com a Distribuição da Poesia.

O movimento pretende levar a poesia aos colégios, clubes, ruas e praças, objetivando a reintegração do poeta com os homens.

Governo compra energia da CBCA e dá a Tubarão luz da CELESC

Acompanhado de secretários de Estado, dentre eles o sr. Annes Gualberto, do LAMEG, deputados, presidentes da CEE e da CELESC, srs. Haroldo Pederneiros e Júlio Zadroski, respectivamente, além de diretores desta última empresa, o governador Ivo Silveira esteve domingo em Tubarão, para, na sede da Associação Comercial e Industrial, assinar a escritura de compra e venda do acervo da Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá, concessionária do serviço de fornecimento de energia elétrica naquela cidade e localidades próximas, cuja compra, pela CELESC, alcançou a cifra expressiva de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros novos, pagos em ações da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

COMPROMISSO

Saudando o povo tubaronense em breves palavras por uma das emissoras locais, o governador Ivo Silveira destacou a importância de Tubarão no conjunto econômico do Estado e "por isso, o dever da presença do Governo para saudar o seu povo" para, em seguida, no seu discurso, ressaltar o compromisso que tem com os catarinenses "mormente em acontecimentos que do representante da C.B.C.A., deputado Sebastião Neto Campos ao dizer que "se a compra do patrimônio da antiga e tradicional empresa sulina não foi feita em dinheiro sonante, não era menos importante, o reconhecimento valor e conceito da CELESC perante as autoridades brasileiras, fato que bastante tranquilizaria os que estavam de posse das suas ações, como era o caso da C.B.C.A.". Elogiou a Associação Comercial e Industrial, cujos "associados compunham a dinâmica classe empresarial, na qual se escuda o Governo para devolver ao povo obras que atendam aos seus anseios e signifiquem o seu progresso". Mais tarde, em outro pronunciamento em São Martinho, onde inaugurou a iluminação que atenderá, ainda a localidade de São Bernardo, o governador Ivo Silveira, num dos seus mais expressivos pronunciamentos até então feitos,

dialogou com os presentes, "onde eu venho buscar o julgamento das minhas ações e medir a responsabilidade dos meus atos". De clarou que "desgraçado o homem público a quem o povo dê as costas, pois é o sinal do protesto e a renúncia da solidariedade". Por isso, disse sob aplausos, quero estar sempre frente a frente com os catarinenses, no peito a peito para o seu julgamento e no ombro a ombro para as suas conquistas". Procurando atender novas reivindicações feitas em discursos pronunciados por professores locais que o saudaram, o sr. Ivo Silveira determinou a inclusão, no programa governamental do próximo ano, da construção de prédios para os grupos escolares de São Martinho e São Bernardo, "este último, para atender não só a necessidade do ensino, mas, também, um pedido do velho amigo monsenhor Bernardo Peters". CELESC, A ESPERANÇA

O primeiro orador na solenidade realizada em Tubarão, foi o sr. Jair Freccia, presidente em exercício da Associação Comercial e Industrial. Congratulou-se, em nome dos tubaronenses, com "a solenidade da compra do acervo da CBCA, que desde 1922, vinha servindo à população local". declarou o contentamento das classes produtoras que vivem "concretizado um dos

sonhos mais ardentes." Afirmando, que Tubarão "tem ilimitada confiança" na política energética posta em prática pelo Governo através da Centrais Elétricas de Santa Catarina, disse que "novos horizontes são abertos para o desenvolvimento com a incorporação definitiva da CBCA à CELESC, empresa esta "que já tem provado, de sobejo, a sua eficiência no setor a que está destinada, pois CELESC é sinônimo de operatividade e de grandeza".

A FALA DO DEPUTADO

Em diversas oportunidades, o deputado Waldemar Salles fez uso da palavra. Representante de Tubarão no legislativo barriguerde, teve parte ativa na concretização das medidas administrativas determinadas pelo governador Ivo Silveira. Saudando a comitiva governamental na sede da Associação Comercial e Industrial, confessou o seu contentamento por ver que a "CELESC vai iluminar nossa cidade, mas quero confessar a minha emoção, no instante em que a CBCA transfere seus serviços, "pois foi nela que comeci a minha vida de trabalho e muitas vezes, quando paravam suas máquinas era eu quem, modesto operário, ia consertá-las". E depois de historiar a vida da antiga empresa, enfatizou a chegada do progresso "como a necessidade de inventude, também nas máquinas energéticas, para acompanhar o ritmo do nosso desenvolvimento, cujos passos apressados tiveram, em grande parte, o empurrão extraordinário da CBCA".

META EM 1968

Depois das palavras do deputado Sebastião Neto Campos que, em nome da Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá, levou ao Governo e à CELESC a satisfação por "transferir a responsabilidade da eletrificação tubaronense aos que possuem méritos para a empreitada" e historiou as dificuldades da CBCA em mais de cinquenta anos de atividade no Sul-enfrentando sacrifícios, mas servindo, de maneira indelével, para o progresso da região", o sr. Júlio Zadroski, presidente da Centrais Elétricas de Santa Catarina disse na missão que acabava de ser dada, pelo governador Ivo Silveira, ao órgão que dirige. Ressaltou obras empreendidas pela CELESC durante estes últimos dois anos, para afirmar que em Tubarão o programa terá um custo superior a um milhão e duzentos mil cruzeiros novos e o próximo ano será meta da empresa resolver o problema do fornecimento de energia elétrica à bela cidade sulina que não pode "depois de ser chamada de "Capital de Energia", ficar à mercê de um serviço obsoleto". Concluiu os industriais à colaboração e disse que a CBCA cumpriu uma missão importante na vida do sul catarinense, mas a CELESC tem a responsabilidade de garantir, no futuro, condições de desenvolvimento e ele exige mais

energia. Ao final, declarou que em breve quer ter a satisfação de dizer ao governador Ivo Silveira que a "missão em Tubarão foi cumprida".

A FALA DO DEPUTADO

Em diversas oportunidades, o deputado Waldemar Salles fez uso da palavra. Representante de Tubarão no legislativo barriguerde, teve parte ativa na concretização das medidas administrativas determinadas pelo governador Ivo Silveira. Saudando a comitiva governamental na sede da Associação Comercial e Industrial, confessou o seu contentamento por ver que a "CELESC vai iluminar nossa cidade, mas quero confessar a minha emoção, no instante em que a CBCA transfere seus serviços, "pois foi nela que comeci a minha vida de trabalho e muitas vezes, quando paravam suas máquinas era eu quem, modesto operário, ia consertá-las". E depois de historiar a vida da antiga empresa, enfatizou a chegada do progresso "como a necessidade de inventude, também nas máquinas energéticas, para acompanhar o ritmo do nosso desenvolvimento, cujos passos apressados tiveram, em grande parte, o empurrão extraordinário da CBCA".

Elogiando o governador Ivo Silveira pela "demonstração de carinho que tem dado aos problemas do Sul", disse que a solenidade da compra do acervo da rede de distribuição pela CELESC "era marcante e significativo para o futuro tubaronense". Aplaudido não só em Tubarão, como em São Martinho, onde o povo, através dos seus oradores, por diversas vezes referiu-se ao "trabalho que vem prestando à terra natal", o deputado Waldemar Salles sintetizou a gratidão dos tubaronenses ao governador Ivo Silveira "neste abraço, governador, cujo sentido é mais de gratidão do que de agradecimento; é mais de solidariedade do que de homenagem".

Covas faz conferencia e reúne o MDB

A convite do Centro Acadêmico da Escola de Engenharia Industrial da UFSC, chegará sexta-feira à esta Capital o deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara Federal.

O Sr. Mário Covas, que deverá chegar sexta-feira à noite, viajará sábado para Itajaí, onde será recepcionado pela Câmara Municipal e almoçará com proceres do MDB local, retornando em seguida para Florianópolis. À tarde, nesta Capital, manterá encontro com a imprensa e às 20 horas pronunciará conferência no Diretório Central dos Estudantes — antigo Restaurante Universitário — abordando os temas "Reforma Universitária" e "Acordo Mec-Usaid".

Domingo o líder oposicionista estará em Tubarão, reunindo-se com o Diretório Municipal do MDB e às 14 horas presidirá, em Criciúma, a sessão de encerramento do 2.º Encontro Regional do Movimento Democrático Brasileiro.

O sr. Mário Covas virá a Santa Catarina acompanhado dos componentes da bancada catarinense do MDB na Câmara e dos deputados Mário Piva e Francisco Amaral, este último presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara Federal.

Instituto de Filosofia e Cultura

da UFSC trazem Pauli para 4 aulas

Sob a promoção do Instituto Brasileiro de Filosofia — Seção de Santa Catarina e patrocínio do Departamento de Educação e Cultura da UFSC, e Centros Acadêmicos das Faculdades de Filosofia e Direito, o Professor Evaldo Pauli, autor de dois livros de Estética, dois de Teoria do Conhecimento e três de ficção, ministrará um curso versando o tema "Vida e Evolução". O curso será desdobrado em quatro aulas, sendo que a primeira obedecerá a um critério introdutório e englobante. As inscrições poderão ser feitas nas sedes das entidades patrocinadoras ou no ato do início do Curso. O Referido Professor, colaborador em revistas especializadas de Filosofia, teve seu pensamento abordado no livro "Tendências do Pensamento Estético Contemporâneo no Brasil", escrito pelo conceituado L. W. Vita.

As aulas serão proferidas todas as quartas-feiras, às 20 horas, no auditório do Edifício das Diretórias.

Ministro Charles Moritz mantém contatos

com líderes empresariais e visita LBA

Após manter contatos com líderes empresariais e visitar a sede da Legião Brasileira de Assistência, em Florianópolis, seguiu ontem para a Guanabara o Sr. Charles Edgard Moritz, ministro do Superior Tribunal do Trabalho e vice-presidente da L.B.A.

Sessenta e quatro advogados estão

inscritos no concurso para Juiz

Sessenta e quatro advogados estão inscritos às provas do concurso para juiz substituto, em Santa Catarina, a serem realizadas em breve.

O desembargador Osmundo Wanderley da Nobrega presidirá a mesa examinadora, que será integrada, ainda, dos desembargadores Eugênio Taulois Trompowski, Rubem Moritz da Costa e drs. Euclides Cerqueira Cintra, Dante de Patta e Enio Luz.

Presidente da Federação do Comercio vai inaugurar sede campestre do SESC

Em companhia do engenheiro Domingos Bezerra Trindade, o presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina e dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC, sr. Soares Glavam, ultimou detalhes da inauguração da sede campestre do SESC, em Blumenau, onde esteve no dia de ontem. An7c,Esq.n1N-di?iP

Líder do governo diz que a administração é para todos

"Seguindo a moderna técnica de administração, o governador Ivo Silveira vai a todas as regiões de Santa Catarina, levar soluções e trazer, para o estado com seus assessores, os problemas que ainda carecem de solução".

Com estas palavras, o líder governista Zany Gonzaga definiu os propósitos do chefe do Executivo em suas viagens ao interior, que se acentuaram nos últimos meses, quando fez questão de comparecer a todos os cinquentenários de municípios, caracterizando o comparecimento que não foi apenas de mera cortesia, mas de transplantação do Governo aos locais onde melhor pudesse captar anseios de autoridades e povo. "Tanto isso é verdade — disse o parlamentar — que Ivo Silveira marcou o ato de presença com a entrega de inúmeras obras, a assinatura de contratos

em prática no atual quinquênio. "Ivo Silveira, ao contrário da opinião de grupos minoritários, insensíveis ao alcance de seu meritório trabalho, está pondo a funcionar a máquina administrativa com o dinamismo que os fatos comprovam"

AS REALIDADES

O Sr. Zany Gonzaga teve seu colégio eleitoral especialmente formado dos municípios de Pôrto União, Irineópolis, Matos Costa, Caçador e Rio das Antas. Num abrir e fechar de olhos, cita as principais realizações do governador, naquelas áreas, destacando: início da construção do Ginásio Industrial "Cid Gonzaga", de Pôrto União, um dos maiores de Santa Catarina, orçado em cerca de 1 bilhão de cruzeiros antigos; desenvolvimento dos

trabalhos da CELESC em Rio das Antas e Canoinhas, a fim de fechar o circuito em Pôrto União; retificação da estrada Caçador-Lebon Régis, em andamento; instalação de agências do B.D.E. em Caçador e Rio das Antas; grupo Escolar "Adelina Régis", de Rio das Antas; inclusão do enguimento do forum de Caçador, no próximo ano.

O deputado considera, ainda, como de reconhecida influência na região norte o contrato para as obras a serem iniciadas, numa extensão de 25,8Km, de pavimentação asfáltica da rodovia Rio Negrinho-Mafra, em demanda a Pôrto União. Como também para a área do Vale do Rio do Peixe em que atua, o contrato para a implantação e macadamização da rodovia Lebon Régis-Fraiburgo, em vias de início de trabalhos.

finalmente, domingo!
tudo sobre o

Edifício Arthur
(a solução)

nêste jornal.